

Os exércitos grego e italiano defrontam-se no sector de Argirocastro para uma grande batalha

Inuteis todos os reforços enviados á linha de frente

Mas o avanço grego diminui de rythmo, segundo fontes officiaes — Confirmada a queda de Progradetz

MAIS 5.000 PRISIONEIRO

ATHENAS, 2 (U. P.) — As informações recebidas esta noite, procedentes da frente de batalha, annunciam que está sendo preparada uma acção de grande envergadura no sector de Argirocastro até Premeti na frente do Epiro, occupando, ao que parece, tanto os gregos como os italianos, posições defensivas.

Soubese em circulos officiaes que o avanço grego estava diminuindo de rythmo, ante as noticias de que os italianos tinham concentrado numerosas tropas atrás de suas novas linhas fortificadas, pois, antes de arriarem suas posições, os gregos estão consolidando-as.

RENHIDA LUTA

Pela primeira vez o estado-maior grego reconhece que está sendo travada renhida luta no sector de Argirocastro, ao desmentir officialemente que esta praça tenha sido tomada por suas tropas. As forças aereas anglo-americanas cooperam com as forças de terra gregas, e atacaram as linhas italianas entre Tepelen e Argirocastro, hostilizando as columnas de reforço, especialmente as longas columnas de camiónes que transportam abastecimentos e tropas.

Osapparehos de bombardeio britannicos demonstraram uma importante ponte situada sobre a estrada que une aquelas duas localidades, obrigando a deter-se uma columna italiana cujos camiónes tiveram de fugir para não se salvar, enquanto os aviões de bombardeio metelhianos e bombardeiros de camiónes destruíam os camiónes italianos.

Os italianos tentaram por um acção suas canhões anti-aereos montados sobre camiónes, mas não o puderam fazer.

GOJANDO A SORTE

Em fontes gregas indicase que, ao que parece, os italianos dispõem-se a jogar a sorte de toda a sua campanha albanesa na batalha de Argirocastro, em cujo sector estão concentrando grandes forças, além de numerosas unidades motorizadas, que vem facilitada sua acção pelo terreno ondulado e relativamente pouco accidentado.

Os despatches gregos indicam que estas estiveram preparando, apressadamente, fortificações ao longo da linha de frente de Argirocastro, ao passo que nos campos de artilharia de Premeti as linhas continuavam sendo irregulares, não tendo ainda começado a firmarse em alguns sectores.

Os gregos dominam todas as estradas que vão a Premeti, mas os italianos resistem obstinadamente a certa distancia adiante da cidade. Nesta frente, e na frente norte, mais além da Progradetz, as forças italianas difficilmente conseguem avançar, e as forças gregas se viram obrigadas a abandonar muito material em sua retirada para Elbasan, em consequencia do terreno pantanoso.

PROGRESSO DA CAVALLARIA
Nessa frente, a cavallaria grega continua avançando pela passagem das montanhas, flanqueando as posições italianas para cortar suas linhas de comunicações, deixando o recto para a infantaria e artilharia grega.

Um general italiano que chegou até as linhas de frente em um veículo blindado, para evitar ser atingido pelas balas dos artilheiros gregos, dirigiu principalmente o seu ataque principal, e carregaram sobre as posições italianas com baionetas e granadas de mão, esmagando sua ultima resistencia.

PRECAUÇÕES DO ALTO COMANDO GREGO
A queda de Progradetz deixou aberto o caminho ao exercito da Macedonia Oriental, para que possa utilizar as forças avançadas que actualmente estão restando os italianos no extremo caminho que borda o lago de Ochrid.

Não obstante na região do Epiro parecem ter sido tomados 130 prisioneiros italianos, e foram mortos um numero quatro vezes maior de mortos e feridos, e os gregos imediatamente empregaram as metelhadoras e morteiros capturados contra os postos italianos que ainda resistiam.

Todas as informações fideles das regiões da frente mostram que os italianos estão lutando desesperadamente, e prisioneiros italianos de diversas diferentes declararam que chegaram somente ha duas semanas.

FUZILAMENTOS

Estes prisioneiros foram confiantemente annunciar que todos os officiaes e sub-officiaes que abandonassem suas posições fossem imediatamente fuzilados. Um sub-official italiano prisioneiro declarou que seu regimento foi atacado e batido pelos "Evzones", e quando viu que seu regimento fugia, foi morto. Esta informação pôde ser comprovada-se que era rigorosamente certa.

Em algumas posições está se lutando agora sob uma chuva constante. De acordo com informações chegadas da Albania, a revolta contra os italianos está se estendendo rapidamente entre os "malleses", cujo chefe é Sussler Biora, pertencente a uma conhecida familia albanesa.

FRIO E "EM INDIGO" DOS ITALIANOS
SALONICA, 2 (Wesley Gallacher, da Associated Press) — As chuvas fortes e a neve que caem inu-

Avanço com o apoio da artilharia

Repellidos os gregos para as montanhas, diz Roma — Morto o cel. Trizo

NOVOS CREDITOS

ROMA, 2 (U. P.) — A Gazeta Official publica hoje um decreto assignado pelo primeiro ministro Benito Mussolini, destinado ao Ministerio da Guerra, a somma de 14.000.000 de liras para "reforçar o exercito".

RESISTENCIA ITALIANA

ROMA, 2 (U. P.) — As comunicações da Albania expressam que os gregos estão lançando grandes ataques contra as linhas defensivas, construídas apressadamente pelos italianos em Argirocastro e, ao que parece, estão empurrando todo um corpo de exercito.

Não obstante, informações que as tropas italianas se mantêm tenazmente em suas linhas e realizam contra-ataques, a despeito do intenso fogo de artilharia grega. De conformidade com as informações chegadas de Tirana, as baixas são muito elevadas de ambos os lados e a luta é a mais enervante de todas as travadas até agora.

PROGRESSO DAS TROPAS ALPINAS

ROMA, 2 (U. P.) — As tropas alpinas italianas, segundo consignam os despatches officiaes chegam a esta capital — apoiadas por um dos bombardeiros de artilharia mais intensos verificados nestas ultimas semanas, contrabalançaram com grande éxito os ataques gregos, na frente da Albania, infligindo elevadas baixas ao inimigo que se viu obrigado a retirar através do terreno montanhoso.

Accrescentam-se informações que em um ataque de surpresa lançado pela infantaria italiana, foi completamente destruido um contingente de cavallaria hellenica.

Os ataques lançados pelos gregos contra os contingentes do 11º corpo do exercito italiano foram recebidos com terribes descargas de artilharia ligeira, as quais diminuíram o numero de mortos e feridos, pois segundo se viu obrigado a retirar através do terreno montanhoso.

O campo de batalha — a crescente — de fardo e de cadáveres e de feridos abandonados pelos gregos em sua retirada. Durante as acções foi morto o coronel Trizo, comandante do 4º regimento de infantaria italiana.

MORTO O CORONEL TRIZO

ROMA, 2 (U. P.) — E o seguinte texto do comunicado expedido pelo commando italiano: "Na frente grega as nossas tropas repellido violentamente ataques do inimigo, que teve de recuar para as suas posições primitivas, com grandes perdas, especialmente no ataque effectuado contra o 3º exercito, que foi precedido por intenso fogo de artilharia, no qual o inimigo empregou todos os effectivos disponíveis."

(Continúa na 2ª pagina)



O marechal Mannerheim, chefe supremo dos exercitos finlandeses e heroe nacional da resistencia contra os russos, passando em revista, nos ultimos dias do mez que vem de findar, em Helsink, a uma companhia de soldados que fizeram com bravura toda a memoravel campanha. (Photo "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados")

Concentram-se sobre a região sul da Inglaterra os ataques aereos inimigos

Ondas successivas de bombardeiros alemães sobrevoam Southampton

Ouvidas em territorio francez as grandes explosões provocadas pela acção aerea germanica

EXODO DAS POPULAÇÕES

SOUTHAMPTON, 2 (U. P.) — Esta importante cidade industrial e portuaria sofreu o segundo e consecutivo bombardeio aereo nocturno e esta madrugada, durante o qual a aviação alemã fez

chover, literalmente sobre a cidade milhares de bombas explosivas e incendiarias que tornaram ainda mais espantosa a destruição e a morte determinada pelo ataque da vespera.

Não foram fornecidas cifras officiaes a respeito do numero de mortos e feridos, pois segundo parece, não foi possível ainda estabelecer o numero de mortos.

Emulsão de Scott
Tonico das gerações

Precipitação e falta de commando eficiente, causas dos fracassos das tropas italianas na Grecia

(EXCLUSIVO PARA OS "DIARIOS ASSOCIADOS")

Robert DOWSON

(Correspondente da "United Press")

LONDRES, 2 (U. P.) — Ao completar o conflito Italo-grego o seu primeiro bem opinado os circulos militares britannicos, que por diversas causas, o avanço grego até agora mal, lento e que nesse conflito ocorreu o curioso facto da invasão provocada da Grecia ter-se convertido em um contra-ataque aos italianos na Albania.

As razões adduzidas pelos circulos militares para explicar a maior lentidão da contra-offensiva hellenica são tres, a saber:

1º — As operações militares gregas são mais difficilis em um terreno que lhes não é familiar, como o da Albania.

2º — As linhas de comunicações tornaram-se mais longas, não tendo ainda os gregos o tempo necessario para organizá-las.

3º — Os italianos levaram tropas frescas a Albania.

Accrescentam-se que se a offensiva continua, sobretudo no sul, as forças chegaram a zona plana da costa, onde os italianos, com a sua melhor equipagem moderna de tanks e unidades motorizadas se encontrarão em melhores condições para lutar do que nas montanhas. Em consequencia, o avanço grego tropeçará com obstáculos que bem poderão ser insuperáveis.

DE ATACANTES A ATACADOS

Não obstante, seguido as esperanças militares, os atacantes se converteram em todos pontos em atacados e os gregos, graças aos seus excellentes chefes e ao valor de seus soldados, obtiveram notaveis victorias. Disse também que seria um erro acreditar que os italianos não podem ou não deesam lutar. A este

respeito accentua-se que a retirada italiana jamais alcançou proporções verdadeiramente de derrota, como o indica o facto de que os prisioneiros feitos se contam por centenas e não por milhares e, além disso, os gregos tiveram que avançar sempre disputando palmo a palmo o terreno ao inimigo.

Além disso, só nos casos em que se encontraram cercados e sem vires, os italianos se rendem. Os reversos soffridos pelas tropas fascistas têm por causa a deficiente preparação dos planos de campanha e a carencia de chefes capacitados, ao que deve addicionar-se a condução habil das operações gregas, ostensivamente intelligentes, tanto

por parte do general Metaxas, como do general Papagos.

NÃO HA ITALIANOS NA GRECIA

Pelo que se sabe até agora não restam mais soldados italianos na Grecia, nem mesmo no sector da costa. Isto é tanto mais interessante quanto o plano de operações gregas de caracter defensivo, sobretudo de proteção a Salonica.

Hoje o contra-ataque grego no sector do norte foi coroado pelo sucesso dos exitos, a tal ponto que os italianos foram repellidos para além de Progradetz, isto é, a 40 kilometros da fronteira.

No sector septentrional não houve (Continúa na 2ª pagina)

SOBRE LORIENT
A base de submarinos e lanchas torpedeiras de Lorient foi objecto de um violento ataque no domingo pela manhã, realizado por aviões do commando grego, os quaes causaram danos nos docks e em parte das installações da base de submarinos.

Um forte ataque levado a effecto contra Brest, foram bombardeados a central electrica, os docks e o dique seco, originando-se fortes explosões e grandes incendios.

Nos estomeros de Fiesberg, uma violenta explosão indicou que se havia atingido directamte o alvo visado. Em seguida, toda a zona foi presa das chamas.

Um avião do commando grego atacou também os quartéis occupados pelas tropas alemãs em Christiansand, causando grandes danos.

As bombas caíram entre os alojamentos, depósitos e as docks. A operação foi realizada por um aparelho "Lockheed-Hawker". O avião, em seguida, pousou para a cidade, situada a alguns kilometros, tendo assignado um grande edificio seguro no caso, ao que parece um deposito, e arrojou outra série de bombas sobre o mesmo.

Grave successão de factos contra os direitos e interesses do Brasil

Os Inglezes detiveram no domingo o "Itapé", retirando de seu bordo 22 alemães que viajavam de um para outro porto brasileiro, sob a guarda do nosso pavilhão

Formal protesto do commandante contra essa inexplicavel violencia — Também o "Buarque" victima de attentado identico em Port of Spain — O "Siqueira Campos" retido em Gibraltar

O commandante do vapor nacional "Itapé", da Costeira, transmitiu no domingo um radio de bordo, communicando ás autoridades brasileiras o seguinte facto de indistigavel gravidade, occorrido com aquelle navio de cabotagem, em nossas aguas territoriaes, quando navegava á altura do parol de São Thomé:

"Bordo do navio nacional "Itapé" — Rio — Radio 3/8 — 100/188 — 1-10-10 — "Itapé" foi intimado a parar ás 0,40 de hoje, posição latitude 21,55,30 sul, longitude 40,45,30 oeste greenwich, ou seja a 18 milhas do parol de São Thomé, ao rumo verdadeiro 60 sudoeste, por um navio inglez armado em cruzador auxiliar. Um destacamento commandado por um official veio a nosso bordo, de onde retirou 22 passageiros de nacionalidade alemã precedentes de Rio Grande, de Santos e do Rio, destinados á Bahia e a Belem. Na minha qualidade de commandante do navio, devendo zelar pela segurança pessoal dos passageiros de qualquer nacionalidade, protestei contra o facto, allegando estarmos dentro da faixa de segurança estabelecida pela convenção de Havana em torno do continente americano. O commandante inglez respondeu-me só reconhecer a validade da faixa maritima de 3 milhas internacionalmente estabelecida em torno dos paizes como suas aguas territoriaes. Não obstante, o referido commandante concordou em assignar uma nota contendo o meu dito protesto. Durante a permanencia do destacamento inglez a bordo, a nossa estação foi impedida de funcionar pelo seu commandante. Após duas horas de demora aproximadamente, foram retirados do nosso bordo todos os passageiros exigidos pelo commandante inglez, com a respectiva bagagem e só depois pudemos proseguir viagem para Victoria. O transbordo dos passageiros correu normalmente, sem nenhum incidente pessoal. A cópia deste radiogramma foi transmitida "capitain" para Victoria e Rio e "costeira" para Victoria. — (a) Commandante Sabino."

TAMBEM O "BUARQUE"

Tambem o "Buarque", navio-misto do Lloyd Brasileiro, actualmente no porto de La Guayra, foi victima de identica e inexplicavel violencia pelas autoridades britannicas da ilha de Trinidad. Um radio expedido de bordo desse paquete nacional no dia 26, ás 21 horas e 50, da conta do occorrido, communicando á direcção do "Lloyd" que o controle inglez em Port of Spain confiscou de bordo do "Buarque", da linha americana, 70 volumes destinados ao porto de La Guayra, na Venezuela, sob a pretensa e absurda allegação de considerá-los contrabando de guerra. A carga retirada do navio brasileiro constava de 38 caixas de tecidos emboracados no Rio, de transbordo de Buenos Aires; 23 fardos de tecidos fahnen emboracados no Rio e 9 fardos de tecidos procedentes do Recife. O commandante Moura, do "Buarque", lavrou, contra o acto injustificavel, o seu protesto, no porto de La Guayra.

O CASO DO "SIQUEIRA CAMPOS"

São, assim, no espaço de duas semanas, tres graves factos que se verificam em navios brasileiros, sob intervenção das autoridades inglesas, pois os dois acima citados ha pouco se encontram já amplamente noticiado occorrido com o "Siqueira Campos", desviado da sua rota de viagem para Gibraltar, quando em viagem de Lisboa para Rio, pelo commando britannico de patrulhamento do Atlantico. O "Siqueira Campos", como já é do dominio publico, trazia além da carga geral, material bellico de propriedade do governo brasileiro e a elle destinado, encomendado em 1938 na Alemanha e pago antes de 28 de novembro de 1939, sendo a apprehensão desse material, medida com a qual os ingleses em nada prejudicam a Alemanha, que já recebeu a totalidade do pagamento, só nociva aos mais legitimos direitos e interesses do Brasil.

que, segundo lhe pareceu, occasionaram danos consideraveis. Apesar da energica acção das autoridades anti-aereas alemãs, todos os aviões britannicos regressaram ás suas bases.

COMUNICADOS
LONDRES, 2 (H.) — Annunciamos officialemente:

"Pequena frota de bombardeiros britannicos, a despeito das perigosas condições de tempo reinantes na noite de hoje, efectuou um effecto um "raid" contra a base alemã de Marneveert, em Wilhelmshaven, um dos mais importantes estaleiros germanicos.

Marneveert fica situado ao lado de uma larga baía, que é lizada ao mar por um canal. Saxões de guerra de todos os tipos são encontrados nesses estaleiros, e ha, actualmente, seis digues secos, onde está sendo construido grande numero de submarinos ao mesmo tempo.

Os bombardeiros britannicos atingiram a area de Wilhelmshaven quando a noite já estava avançada, e a situação se tornou muito mais complicada quando os alemães se renderam.

O tempo era pessimo ao ser iniciado o "raid", mas melhorou até o regresso. Nuvens espessas cobriram o escaço, e, continuamente, mantiveram como que uma cortina entre os pilotos e o solo.

A visibilidade não era boa, mas, em certas occasiões em que as nuvens deixavam algumas brechas, os pilotos britannicos podiam divisar alguma coisa e localizar seus alvos.

Numerosas bombas foram arremessadas sobre as installações da base germanica e grande incendio irrompeu dentro dos limites dos estaleiros, onde foram lançadas chuvas de bombas incendiarias. Cinco explosões foram ouvidas nos edificios dos estaleiros e, entre as duas margens do canal, ao cair uma bomba de grosso calibre.

Um aparelho localizador de aviões
WASHINGTON, 2 (A. P.) — O Corpo Aereo do Exercito revela ter entregue á Real Força Aerea Britannica, um aparelho destinado a localizar os aviões inimigos durante a noite.

O aparelho em questão é o desenvolimento de quinze annos de prolongados e pesquisas, e foi descripto como uma especie de luz de magnésio para tirar photographias nocturnas. Não foram fornecidos maiores detalhes.

"REVISTA DO BRASIL" — Letras, cultura, humanismo.

COMPANHIA NACIONAL DE FERRO PURO

CAPITAL REALIZADO 16.000:000\$000

MANIFESTO PARA AUGMENTO DE CAPITAL AO PUBLICO

O Brasil não pode por mais tempo adiar a solução de seu problema siderurgico. Ninguém ignora que no mundo moderno o desenvolvimento de um país, sua riqueza e soberania estão cada vez mais dependentes da quantidade de ferro de que dispõe, porquanto os seus potenciais economicos e a defesa de sua independencia politica, sem ferro e, portanto, sem aço e sem máquinas, nenhuma nação conseguiu sequer tirar partido de suas condições, ainda que favoráveis, de solo e de clima, para criar uma industria agricola e industrial de alto rendimento.

O extraordinario progresso dos Estados Unidos mede-se pelo indice per capita do consumo annual do ferro lá produzido: a cada americano cabe uma distribuição annual de mais de 500 kilos desse produto. O consumo de cada brasileiro é dos menores do mundo; não chega talvez a 20 kilos per capita. E o pior é que a maior parte desse ferro tem que ser adquirida fóra e paga a peso de ouro, com tremenda sangria do que nos rende em enorme produção agricola.

U Brasil, entretanto, possui em enormes quantidades os minérios de que a industria costuma extrair o metal basico da civilização. O problema, pois, resume-se no encontro de meios que permitam a transformação do minério em metal, em boas condições economicas, e de acordo com as conveniências regionaes.

O processo classico para a obtenção do ferro resume-se na fusão do minério no alto-forno, em presença do coke metallurgico. Só esse processo linha permitida na maioria dos países a produção do ferro em larga escala e por preço acessivel. Dispondo de "coke", esses países, mesmo que não possuam minérios, podem importar o ferro a preço vantajoso. No Brasil, a falta do "coke" metallurgico impedia, até agora, o sucesso daquelle processo, que foi creado e desenvolvido em países possuidores de condições diversas, sendo oppositas, as nossas.

De facto, o Brasil, que só no plano central (em Minas Geraes) retém talvez um terço das reservas mundias dos bons minérios de ferro, estava, até o presente momento, impossibilitado de utilizá-los porque a natureza não collocou ao lado dellas, como na Inglaterra, Alemanha, França e Estados Unidos, as jazidas de carvão de pedra, indispensavel ao fabrico do "coke" que se utiliza no seu tratamento. Nessa contingencia, teriamos de importar esse elemento, e toda a industria que depende da importação de um elemento essencial, é precaria, pois está sujeita ás variações do cambio e ás perturbações do mundo. Hoje, por exemplo, a depressão de nossa moeda e a guerra europeia se somam para agravar nossa situação, impossibilitando-nos de produzir ferro de boa qualidade pelo processo classico, com "coke" vindo do estrangeiro. Essa dificuldade se faz sentir há muitos annos e isto nos conduziu a adoptar a siderurgia por meio de altos fornos com carvão vegetal, processo que não permitiu o desenvolvimento da produção nas condições da obtida por meio do "coke". Só lutando heróicamente contra obices de toda a ordem, é que algumas usinas têm conseguido produzir, no plano central, uma parte do pouco ferro e aço consumido pelos brasileiros.

Todavia, dada a dificuldade tecnica de se transformar economicamente o ferro (ferro fundido) em aço e laminados, tivemos de recorrer ao consumo crescente de socatas (ferro velho), cujos "stocks" se foram esgotando ao ponto de serem protegidos por decretos especiaes do governo federal. Na marcha em que fomos, em breve seriamos obrigados, para entreter a produção nacional de laminados, a importar do estrangeiro até o ferro velho... Nossa penúria nesse particular era muito mais conhecida e analysada no estrangeiro do que no Brasil. Ainda recentemente um competente siderurgista americano escrevia a esse respeito o seguinte:

"Desde que não existe 'stock' bastante de socata, conforme acontece no Brasil, a produção de aço ali terá que depender da compra de ferro velho no estrangeiro; do mesmo modo, os altos-fornos têm que depender do 'coke' importado ou do carvão 'coqueificado', dado que o Brasil ainda não possui esse importante artigo".

Tão grave se vinha tornando o nosso problema siderurgico que o governo federal resolveu recentemente agir com urgencia, objectivando a produção siderurgica pesada. O decreto n. 2.054, de 4 de março findo, determinou a formação de uma comissão especial com as seguintes attribuições:

Art. 3.º — Incumbe á Comissão:
a) realizar os estudos technicos finais para a construção de uma usina siderurgica destinada á produção de trilhos, perfis comerciais e chapas;

b) organizar uma companhia nacional, com participação de capitais do Estado e de particulares, para construção e exploração da usina.

Art. 4.º — Desde o inicio do seu funcionamento deverá a usina empregar a maior percentagem possível de carvão nacional.
Para poder chegar a esse resultado ella fará os estudos previos para a adopção das medidas necessarias ao melhoramento e á distribuição dos tipos de carvão que interessarem á industria siderurgica.

NOTA — Depois de redigido este manifesto, em abril p.p., o governo brasileiro firmou, nos Estados Unidos, contrato de financiamento para a construção de uma usina siderurgica destinada á produção de perfis pesados e a ser installada em Volta Redonda, no Estado do Rio de Janeiro, de accordo com o projecto da Comissão Siderurgica Nacional.

DIRECTRIZES SIDERURGICAS

Compõe accentuar que a metallurgia do ferro se vem tornando cada vez mais aperfeiçoada para poder attender as crescentes exigencias e necessidades da industria moderna de máquinas e para servir de base ao acabamento metallico das nações. Nesse duplo objectivo, elle se acha hoje dividido em dois ramos paralelos que na pratica se completam: um que visa sobretudo a produção de grandes volumes de ferro e de aço, sem olhar para a qualidade (trilhos e outros grandes perfis) — é a siderurgia pesada; outro que, produzindo volumes menores de ferro e de aço, visa sobretudo a qualidade do produto para a construção de peças, máquinas e aparelhos sempre mais potentes e, relativamente, cada vez mais leves, na constante preocupação de eliminar o peso morto — é a siderurgia fina.

O desenvolvimento conjunto da produção de ferros e laminados, como se vem fazendo em Minas e noutros centros, seguido das providencias officiaes para manufactura de trilhos e outros perfis pesados, será agora completado pelo incremento da fabricação de aço fino e especiaes e pela confecção de máquinas, a que se propõe a COMPANHIA NACIONAL DE FERRO PURO. Sobre este tripé é que terá de repousar o edificio da economia nacional, que permitirá realmente o exercicio de nossa soberania.

Em virtude da diversidade de nossas condições, a produção de aço fino e especiaes não pode aqui acompanhar a profunda evolução que essa industria vem soffrendo nestes ultimos annos. Muitos projectos tinham sido creados, mas nenhum dellas fóra capaz de resolver, satisfactoriamente, as nossas necessidades. Nossos ricos minérios de ferro, sobretudo os mais duros e, por isso mesmo, de maior pureza, como o oligisto compacto tão abundante em Minas Geraes, constituam insuperáveis e a suscitar a ganancia dos centros siderurgicos mundiais mais adeantados.

Contribuam para retardar a solução deste aspecto do problema entre nós, os seguintes factores:

- a) carencia de carvão coqueificado a curta distancia das nossas usinas siderurgicas e impraticabilidade de importação;
- b) falta de transporte, agravada pela insufficiencia de capitais para montagem das grandes unidades exigidas pelos processos estrangeiros em voga;
- c) ausencia de grandes volumes de socata de boa qualidade, pois que socata e residuo de nova rã e adeantado.

Examinando o problema siderurgico brasileiro sob este triplice aspecto, tornou-se patente a necessidade de se crear um processo que não dependesse do "coke" metallurgico; que pudesse ser utilizado em qualquer centro proximo das jazidas que possuam a inversão de grandes capitais; e que pudesse aproveitar sobretudo os minérios duros, dando um producto capaz de permitir a obtenção directa de aço fino sem necessidade do emprego exclusivo da socata.

INICIATIVA MERAMENTE BRASILEIRA

Coube á COMPANHIA NACIONAL DE FERRO PURO, organização nimenamente brasileira, tomar a si o estudo dessa idéa. Esse estudo conduziu ao descobrimento de um processo original, já devidamente protegido por patentes, para produção do ferro puro ou esponjoso por meio de redução, a baixa temperatura, de qualquer dos nossos ricos minérios de ferro, mediante o emprego de nossos combustiveis naturess — especialmente o carvão vegetal.

Por este processo o ferro é obtido directamente do minério que é aquecido, por meio de gases reductores, a uma temperatura que não passa de 1000°C. Desse modo, o ferro não funde, não attingindo o estado pastoso, condição essencial para não incorporar as impurezas do minério ou do combustivel. Esse ferro, assim obtido e depois de resfriado, é facilmente reductivel a pó, devido á sua estrutura esponjosa, resultante da desagregação molecular operada no processo. Reduzido a pó, é facilmente derretido por meios mecanicos ou magneticos e assim libertado, de uma maneira directa e economica, de todos os elementos (silica, phosphoro, enxofre, manganez, etc.) por ventura preexistentes no minério utilizado. Essa depuração, mecanica ou magnetica, é indistinctamente mais logica e economica do que as operações physico-químicas processadas nos fornos de refino, as quaes comprehendem o uso de altas temperaturas e a adição de varios ingredientes cujo fim é compensar, por eliminção, a presença daquellas impurezas inclusas no ferro durante a fusão. O ferro em pó já purificado pode, em seguida, ser protegido contra a ulterior reoxidação por uma simples operação mecanica da prensa em "briquetagem" e, nesse estado, aproveitado para o fabrico de qualquer aço — especialmente os finos — e por qualquer dos processos conhecidos.

O processo brasileiro é, como se vê, um processo ideal para países, como o Brasil, onde há insufficiencia de socata e "coke", ao lado de energia electrica abundante e barata; além disso, representa o caminho mais directo e natural do minério ao aço.

O publico brasileiro ignora a somma de trabalho e de sacrificios que ao nosso grupo custou a solução desse problema, que é o maior problema do Brasil. Foram quasi dez annos de intermitentes experiencias, com alto consumo de capital. A victoria, entretanto, excedeu de muito a todas as esperanças. O caso está resolvido da maneira mais perfeita e o nosso país achase habilitado a produzir o ferro puro do mais alto tipo e capaz de interessar vivamente as mais adeantadas metallurgias estrangeiras, como, por exemplo, a dos Estados Unidos, que é também a maior de todas.

De cada partida de ferro puro aqui produzido nestes ultimos annos foram retiradas amostras para sucessivas analyses e estas, effectuadas no Instituto de Pesquisas Technologicas de S. Paulo, e em seguida, completadas nos seguintes laboratorios americanos: New York Testing Laboratories; The W. S. Tyler Co., de Ohio; Dings Magnetic Separator Co., de Wisconsin; Starn Magnetic Manufacturing Co., de Wisconsin; Ingersoll Steel Disc Co., de Indiana; Metals Desintegrating Co., de New Jersey; e Air Reduction Corporation, de Michigan. Em recentes analyses, ficou cabalmente demonstrado que o teor de redução do minério empregado (oligisto compacto de Minas Geraes) attingiu a excepcional percentagem de 99,27 em ferro metallico. Isto virtualmente significa ferro puro, porque o minério residuo, restante ainda após ser quasi todo retirado por separação magnetica. Cumpre accentuar que nenhum outro processo industrial jamais conseguiu tão significativo resultado e de modo tão directo e economico.

Dessas verificações resultou a proposta de compra, por parte de grandes companhias americanas, de toda a nossa produção de ferro puro ou esponjoso, ao preço minimo de 130 dolares a tonelada. Tem enorme significação esse facto de um país de metallurgia adeantadissima, como os Estados Unidos, querer comprar a nossa produção a um preço que representa mais de seis vezes o nosso preço de custo, o qual ora em 40\$000 por tonelada.

Essa transacção de ferro — que ainda poderá ser mais avultada se transformarmos o ferro puro em aço fino e máquinas, cujo preço por kilo é multiplicado varias vezes — é maior do que tudo quanto poderiamos imaginar.

NOSSAS POSSIBILIDADES — NOVOS FACTOS

Todavia, por mais rondona que seja a exploração do ferro puro nessas bases, visando a exportação, muito mais interessante se tornará se tal ferro for aqui mesmo transformado nos aços finos e especiaes de que tanto necessitamos e de cuja importação, em quantidades sempre crescentes, ficará o país assim libertado. Se o fabrico de certos tipos de material bellico indispensaveis á nossa defesa é de molde a absorver, desde logo, uma boa parte da produção das nossas primeiras usinas de ferro puro, tanto mais quanto as experiencias já feitas em nossos arsenaes demonstraram que aço nenhum dos existentes pode competir com os por nós obtidos.

Protegido o processo por duas patentes (Ns. 22.391 e 22.393 do Departamento de Propriedade Industrial), tratou a COMPANHIA NACIONAL DE FERRO PURO, sua proprietaria, de promover a formação de empresas subsidiarias para a competente applicação industrial e exploração commercial. Por iniciativa do mesmo grupo, que vinha supportando sozinho todos os encargos dessa penosa e patriótica iniciativa, surgiu logo a Sociedade Paulista da Ferre Ltda., á qual desenvolveu sem demora o primeiro forno em proporções industriaes, embora reduzidas em relação á capacidade de absorção do mercado. Esse forno, que significativamente denominamos de "Forno Independencia", foi construido nos arredores de São Paulo, em Jaguaré, para uma produção diaria de 4.000 kilos.

Resolvido o problema nessa nova fase technico-industrial, tudo iria, dall por diante, resumir-se em ampliação. A empresa começou então a expandir-se, adquirindo e adaptando uma nova fabrica, que denominou de "Usina Brasil", a qual se acha situada tambem nos arredores de São Paulo, em Indaiatuba. Nessa nova fabrica têm-se produzido aço dos tipos mais diversos. Nella tem-se tambem fabricado máquinas para a industria, supprindo desse modo, com vantagem, certas deficiencias do mercado, impossibilitado pela guerra actual de continuar a importar do estrangeiro os materiais similares.

Para completar sua obra e garantir-lhe o desenvolvimento futuro, a empresa organizou um grupo de technicos, especialistas nas direccas fases da industria, bem como de um corpo de operarios habilitados. Estes dois grupos estão servindo á função precisa de preparar novos elementos para attenderem á expansão dos diversos ramos da metallurgia do ferro e da industria mecanica, comprehendidos no empreendimento. Esses diversos ramos são: a industria electrica, a industria bellica, a industria química e a industria mecanica.

Na industria electrica está objectivada inicialmente a produção de chapas especiaes para nucleos de motores e transformadores, para o que o material feito com ferro puro, por possuir grande permeabilidade magnetica, se presta admiravelmente; a falta deste material é a unica responsavel pela inexistencia entre nós de fabricas de aparelhos electricos, cuja confecção é relativamente simples.

Na industria bellica se visa desde logo a produção de certos materiais, de alta responsabilidade, necessarios ao abastecimento dos nossos arsenaes.

Na industria química, o ferro puro, além de servir como reagente e catalizador insubstituivel, se utiliza no fabrico de peças, machinas e ferramentas inoxidaveis e resistentes aos ácidos,

Na industria mecanica, se trata de produzir aços de grande resistencia e pequeno peso, para confecção de máquinas e aparelhos, especiaes, além de aços para ferramentas e outras applicações.

Nesse programma não se omittia, naturalmente, a construção de arados e outras máquinas agricolas que irão levar vida e progresso aos nossos campos, carentes de recursos, não falando na industria civil e de transportes, em cujo terreno nossa produção já penetrou há mais de um anno.

Os annos e annos de estudos e experiencias que a solução desse problema exigiu, os esforços empregados, as decepções havidas, o grande capital consumido, tudo está pago e repago pela victoria esmagadora, de consequencias economicas muito mais amplas do que mesmo os pioneiros da idéa ousaram esperar. Está, igualmente, resolvido, e da maneira mais brilhante, o hoje angustioso problema da produção de aço de qualidade superior, indispensavel ao fortalecimento de nossa economia e á defesa de nossa soberania. Por um processo que não depende de cambio, nem da importação de nenhum elemento de fóra, nem sequer de capitais e technicos estrangeiros. Tudo podemos fazer por nós mesmos e com a prata de casa.

Como negório, não cremos que haja nenhum de maior futuro. Trata-se da produção dum artigo que o Brasil, em virtude da sua riqueza em minérios de alto teor, pôde obter em quantidades indefinidas e em condições de preço irrisorio. É artigo de consumo obrigatorio no mundo inteiro e para o qual a civilização se mostra cada vez mais avida. A simples produção do ferro puro e de aço fino para a exportação já constituiria um negocio succuplivo de extraordinario e ininterrupto desenvolvimento.

A proposito, devemos lembrar o exemplo da Suecia, que, apenas com a produção de aços finos, só utilizando carvão vegetal, além de energia hydro-electrica, e pela multiplicação de pequenas unidades ou usinas, conseguiu elevar-se a mais invejavel das situações, como fornecedora do mundo inteiro. Desde 1857, a Suecia estabeleceu como programma desenvolver apenas o factor "qualidade" da sua produção siderurgica, o que tem alcançado, graças ás suas pequenas unidades, cujo funcionamento é perfeitamente controlavel. Exporta, por preços magnificos, aços finos, e importa o ferro comum de países que, por terem abundancia de coke, não dem produzindo as melhores condições economicas. Desse modo, o saldo de sua balança de trocas tem-se mantido elevadissimo.

O programma da COMPANHIA NACIONAL DE FERRO PURO está baseado (como o plano adoptado na Suecia para attender ás suas condições especiaes), na multiplicação de unidades produtoras: cada forno constitue uma unidade facilmente controlavel para produção diaria de determinada tonelagem; a multiplicação dessas unidades pôde ser indefinida, só dependendo do capital de que a empresa disponha. Theoricamente, essa multiplicação de pequenas unidades, a oppor-se á concentração de grandes unidades, pôde parecer pouco economica. Na pratica, porém, é vantajosa, pois é a unica a possibilitar o completo controle das operações industriaes, indispensavel á obtenção do factor "qualidade". Nesse plano de expansão, tambem está previsto o consumo de carvão vegetal (até que sejam descobertas entre nós outras fontes economicas de carvão, sem impurezas), seguido de immediato reflorestamento, que será feito systematicamente em todas as áreas de matias derrubadas. Esse reflorestamento em si não constitue um problema, porque, pelo processo brasileiro, o consumo de carvão vegetal é relativamente pequeno. Dos ferros partimos directamente para os aços; nessa transformação podemos tirar, partido da nossa abundancia em energia electrica.

Podemos, pois, com a excellencia dos nossos minérios, sobretudo os mais compactos e, por isso mesmo, não utilizados nos altos-fornos entre nós existentes, crear uma riqueza immensa, das mais solidas — e permitir que o Brasil vá rapidamente aumentando a sua "outillage", que é o meio de accrescer a eficiencia do seu homem.

NO INTERESSE DOS BRASILEIROS

Está, pois, lançada no Brasil uma industria de immenso futuro. E baseada em patentes nossas, applicaveis ás nossas condições, o que nos garante situação privilegiada por muitos annos. Grandes laboratorios já revelaram o valor excepcional do ferro puro produzido em nossos fornos. Está demonstrada a commerciabilidade do producto com os pedidos feitos pela America, em quantidades que não cedo nós poderemos produzir, e por preços extraordinariamente remuneradores. O mesmo minério que, em estado natural, alcança na exportação o preço de 50\$000 por tonelada, nos dá, devidamente trabalhado, depois de sair do "Forno Independencia", pelo menos 130 dolares — ou seja, 50 vezes mais. Todo o periodo de experiencias, estudos, adaptação, ajustamento, erros e correções já é coisa do passado — e durou quasi dez annos! O primeiro forno industrial está montado com capacidade para 4.000 kilos por dia. O inicio da expansão da empresa está representado pela "Usina Brasil", onde, além do preparo dos aços varios, se fabrica toda sorte de máquinas communes.

Resta que se realize a creança.
Mas esperar que o crescimento dessa industria se faça apenas com os lucros que for auferindo, será lesivo aos interesses do país, porque consumirá annos, e esses annos serão a continuação do que foi até aqui: o país a desagregar-se na importação dos aços finos indispensaveis ao fortalecimento de sua economia e á defesa de sua soberania.

O meio de obviar a isso será promover o rapido desenvolvimento da industria com a ampliação immediata de sua produção. Mais fornos, e estes localizados definitivamente, nos pontos mais convenientes: em São Paulo, em Minas, no Estado do Rio, em Santa Catharina ou na Bahia. Mais usinas para a produção de aços finos e de máquinas, e localizadas nos centros providos de mão-de obra especializada.

No desenvolvimento desse seu programma, que visa realizar um dos aspectos do Plano Siderurgico Nacional, a Companhia já obteve do governo do Estado do Rio os necessarios favores para a installação de uma usina destinada á produção de ferro puro, objectivando o incremento da "industria siderurgica fina" através dos aços de qualidade. Nesse sentido, foi por aquelle governo baixado um decreto especial que, depois de merecer a aprovação do Exmo. Sr. Presidente da Republica, foi publicado pelo "Diario Offical" do Estado do Rio de Janeiro, a 20 de novembro p.p., nestes termos:

DECRETO-LEI N. 181, DE 19 DE NOVEMBRO DE 1940

O Interventor Federal no Estado do Rio de Janeiro, na conformidade do disposto no art. 6.º, n. IV, do Decreto-Lei Federal n. 1.202, de 8 de abril de 1939, e

Considerando que a materia objecto do presente decreto-lei mereceu aprovação do sr. Presidente da Republica,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica o governo autorizado a conceder, pelo prazo de 15 annos, á Companhia Nacional de Ferro Puro, para a usina que a mesma installar em Barra Mansa, neste Estado, com o fim de explorar a industria do ferro puro, os seguintes favores:

- a) redução de 50 % na quota do Estado referente ao imposto de industria e profissões;

b) isenção do imposto de transmissão de propriedade para os immoveis que forem adquiridos para a installação da usina;

c) o pagamento do imposto de exportação e estatística de exportação sob a base de 2\$000 por tonelada, pelo prazo de 5 annos;

d) o direito de desapropriação, a juizo do governo, nos termos da legislação em vigor, para os terrenos e bemfeitorias imprescindiveis á expansão de sua industria;

e) isenção, durante o prazo da concessão, de impostos estaduais, que gravem os seus productos, com excepção do de vendas e consignações.

Art. 2.º — A Companhia Nacional de Ferro Puro fica obrigada:

a) a recolher annual e adeantadamente ao Thesouro do Estado a importância de 12:000\$000, destinada ás despesas de fiscalização;

b) a franquear aos fiscaes do governo todas as dependencias da fabrica, fornecendo-lhes todos os esclarecimentos de que careçam.

Art. 3.º — O presente decreto-lei entrará em execução na data da sua publicação.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario. O secretario das Finanças assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Governo, em Niteroi, 19 de novembro de 1940.

(AA.) ERNANI DO AMARAL
VALFREDO MARTINS".

Para tornar todo esse empreendimento, a COMPANHIA NACIONAL DE FERRO PURO resolveu, em assembleia geral extraordinaria, effectuada a 6-IV-1940 (e confirmada pela assembleia de 19-XI-1940, conforme consta do "Diario Offical" de São Paulo, edição de 21-XI-1940), elevar o capital actual, que é de 16.000:000\$000, seis listavuos foram registados na Junta Commercial de São Paulo, sob ns. 10.185, a 15-III-1935, as modificações com aumento do capital para 16.000:000\$000 foram registradas na referida Junta sob ns. 14.239 a 19-XI-1940.

Vem, pois, offerrecer á subscrição publica 3.000.000\$000, representados por 30.000 ações communes e nominativas de 200\$000 cada, dando direito a todas as regalias estatutarias, sem crear, portanto, qualquer distincção entre os socios.

— Aos nossos industriaes — que, por conhecimento directo, estão acclimados á urgencia de firmarmos independentes na produção de aços finos e machinaria especial através de uma industria de base que possa contar com o apoio decisivo do governo;

— aos nossos commerciantes — que naturalmente se interessam pelo estabelecimento, no Brasil, de uma nova fonte importante de produção para incremento de seus proprios negocios e actividades;

— aos nossos capitalistas — a quem a miragem das construcções já se deve estar esvaziando e a trazez-lhes duvidas quanto ao nosso futuro economico se continuarmos a produzir apenas "artigos de sobre-negocio" e a explorar somente a "superfície do solo";

— aos nossos lavradores — que, malgrado que ninguém, devem estar convencidos da impossibilidade de tirarmos partido de nossas condições de clima e de solo unicamente nos libertarmos do sempre "triste" e pouco rentavel da importação de máquinas agricolas;

— aos nossos classes, armadas — a cuja responsabilidade está commettida a difficil e penosa defesa de nossa soberania, tão de perigo dependente do nosso surto siderurgico;

— ao publico em geral — cujos anseios por uma Patria rica e prospera, forte e respeitada, são de sobejo conhecidos;

a todos a COMPANHIA NACIONAL DE FERRO PURO entrega, através do aumento de seu capital social, a solução desse problema de aço e machinaria, que é o mais palpitante problema do Brasil.

— Aos technicos que a elle se dirigirem por scripto, o Escriptorio de Propaganda da Companhia fornecerá, em folheto já impresso, todos os esclarecimentos sobre os aspectos propriamente metallurgicos da iniciativa.

Para qualquer esclarecimento, os interessados deverão dirigir-se ao Escriptorio de Propaganda da Companhia, á rua Libero Badaró, 595, salas 209 a 211, telephone 2.1456, nesta capital, ou ás suas agencias autorizadas no Rio e nos Estados. Nelle serão exhibidos os documentos, analyses e amostras referentes ás actividades e produção da Companhia.

Aos subscriptores de ações a directoria da Companhia Nacional facilitará, em dias e horas previamente combinados, visitas ás installações industriaes.

Desse Escriptorio estão encarregados os srs. A. Bagnó Junior e José Ramos Paiva, que se acham incumbidos de collocação das novas ações e são os unicos com poderes para abrir agencias no Rio e nos Estados, subestabelecendo a representação a terceiros.

Os novos subscriptores deverão pagar 50 por cento á vista, 25 por cento a 60 dias e 25 por cento a 120 dias da data da subscrição.

Os que tomarem ações no Distrito Federal e no Estado do Rio de Janeiro deverão fazer seus depositos nos estabelecimentos bancarios que tenham Agencias, Succursaes, Matrices ou Correspondentes na Capital do Estado de São Paulo, ou poderão pagar directamente ao Corretor Offical da Companhia, dr. Juvenal de Queiroz Vieira, Corretor Offical de Fundos Publicos, em seu escriptorio, á rua General Camara n. 49, 1.º andar (telephones: 23-1445 e 23-1280), onde se acham as listas de subscriptores.

Para quaisquer outras informações, no Rio, os interessados poderão dirigir-se ao vice-presidente da Companhia, dr. Durval Bastos de Menezes, em seu escriptorio, á rua General Camara n. 19-7, sala 9, telephone 23-0436. S. Paulo, novembro de 1940.

A DIRECTORIA:

Presidente — DR. AFRANIO DO AMARAL.
1.º vice-presidente — Desembargador FLORÊNCIO C. DE ABREU E SILVA.
2.º vice-presidente — Eng. dr. DURVAL B. DE MEZEES.
Director-superintendente — Sr. LOTHARIO LUTZ.
Director-industrial — Eng. CARLOS TEIXEIRA.
Director-commercial — Sr. CHRISTOVAM J. DE ALMEIDA.

CONSELHO CONSULTIVO:

Eng. cel. OTTO GUTIERREZ SIMAS.
Eng. RAMIRO E. MIRANDA.

AGRESSÃO INSOLITA

A opinião publica recebe com o maior desgosto e justificado desapontamento a noticia de que um navio britânico, armado em guerra, deteve o navio brasileiro "Itapira", a 18 milhas do pharol de São Thomé, dentro, portanto, da faixa de segurança, estabelecida em Havana, e delle retirou vinte e dois passageiros alemães.

O barco viajava de um porto brasileiro para outro e os alemães, que nelle se encontravam, estavam sob a garantia do pavilhão nacional e a protecção das nossas leis.

Assim, o acto do commandante do navio britânico é offensivo á soberania do nosso paiz e constitui uma aggressão, que provoca veemente protesto da nossa parte.

Não se trata, aliás, de um caso isolado, o que agrava a injustificável attitude. Recentemente, o navio brasileiro "Buarque", surto em Port of Spain, na ilha da Trindade, foi invadido pelo controle inglês e de seu bordo retiraram as autoridades britânicas, sob pretexto de se tratar de contrabando de guerra, setenta volumes que se destinavam ao porto venezuelano de La Guayra.

Eram apenas fardos de tecido, mercadoria não comprehendida no contrabando de guerra e enviada por firmas brasileiras a firmas da Venezuela.

Ha tres dias comente, a Imprensa noticiava que o vapor brasileiro "Siqueira Campos" era detido no Atlantico e conduzido para Gibraltar. Esse navio transporta material bellico destinado ao Ministerio da Guerra do Brasil, sendo que a carga desse genero, quando de trindade ao governo, por um accordo existente entre o nosso paiz e a Inglaterra, estava isenta do "navi-cert", que existia, no entanto, para as suas outras mercadorias.

A detenção do "Siqueira Campos" é tanto mais digna de estranheza, quanto se sabe que dot, outros barcos brasileiros, que traziam material de guerra adquirido pelo Brasil na Alemanha, em 1938, e pago antes do actual conflito, haviam feito a viagem sem novidade.

O povo brasileiro dá o mais completo e integral apoio ao governo, na acção energica que revolve o mar em defesa da liberdade do seu commercio marítimo e espera que lhe sejam dadas as devidas satisfações, por esses actos, que ferem os direitos e altos interesses do nosso paiz, e que attingem não somente a nós como a todas as nações americanas.

A QUESTÃO DA ACIDEZ NAS FARINHAS DE RASPA DE MANDIOCA

Quando fazemos uma pesquisa de acidez num sultito de farinha de raspa de mandioca, encontramos-lhe lidando num meio complexo, não perfeitamente caracterizado, muito diferente de uma solução de laboratório, constituição "determinada e conhecida."

A relação logarítmica que liga os diversos valores do pH (potencial do Hydrogenio), ás diferentes medidas de acidez total de um sultito centil, decimolal, normal e assim por diante, deixa de existir.

Não é só a complexidade do meio que se deve attribuir ao desaparecimento da continuidade escalonada entre as duas medidas de acidez; uma outra coisa interviem: os ácidos da mandioca são, em geral, ácidos fracos, não completamente decompostos em seus íons. "E' preciso, então, neste caso, distinguir a acidez total e a acidez livre" (Marcel Boli, "La Chimie au Laboratoire et à l'Usine dans la Nature et dans la Vie", Paris, Larousse, 1935).

Duas soluções decimolares, uma de ácido chlorídrico e outra de ácido acético, têm a mesma acidez de titulação, porém a acidez real (concentração em íons Hydrogenio) é completamente diferente, cerca de 10 vezes maior para o ácido chlorídrico. Essa diferença varia, é claro, se misturarmos as duas soluções, enquanto que a acidez de titulação permanece (exclue-se a possibilidade de qualquer reacção).

Nas farinhas de raspa ou seus sultitos, achamo-nos em presença de uma mistura de ácidos eminentemente variáveis e, conforme lá foi o caso, ácidos, em geral, fracos.

Temos que distinguir, por conseguinte, nessas farinhas, as duas espécies de acidez: a total e a real.

Qual das duas interessa no caso das farinhas?

Vamos ver como é destituida do fundamento a medida de acidez (tal estabelecida pelo Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinhas).

Além da complexidade do meio, de que já falamos, com ácidos fracos, como dissemos, para as fermentações só importa o grão de dissociação, a intensidade da acidez, a concentração em íons Hydrogenio, a acidez real ou actual, dada pela titulação do pH.

Inicialmente, a medida da acidez é necessária porque, se é facto que as leveduras exigem um meio ácido para se effectuarem, sabe-se que, além de determinado limite, ha uma aceleração da fermentação que provoca uma rápida deterioração das farinhas.

As reacções fermentativas a jus- estas são submetidas, não são funcio-

ção apenas da acidez, outros elementos interviem; são elles:

- 1° — Factores endogenos
 - a) — Concentração do fermento;
 - b) — Concentração do substrato;
 - c) — Os produtos da reacção.
- 2° — Factores exogenos
 - a) — os factores physicos: temperatura, concentração em íons H, luz;
 - b) — os factores chimicos: substancias paralisantes ou activadoras.

(Yvonne Shaeffer, "Les Ferments", Masson & Cie, Editeur, Paris — 1929).

Entre os factores considerados não entra em conta a acidez total.

A citada autora, desenvolvendo o estudo do item a, na parte relativa á concentração em íons H, diz: "Os resultados das buscas de Michaelis, Sorensen e seus colaboradores deviam revolucionar toda a experimentação sobre essa questão, introduzindo a noção da determinação quantitativa indispensável do pH em toda pesquisa sobre a acção fermentativa".

"Sorensen insistiu sobre o facto que, desde que não afastamos da zona "optima", ha destruição multíplica do fermento, essa destruição dependendo muito estreitamente do pH, da temperatura e da duração da experiência. A destruição é, geralmente, menos rápida nas baixas temperaturas".

Segundo Iijima (estudando fenômenos vegetais), "a amilase interviem para favorecer a transpiração. As células superficiais das folhas contém amido e uma amilase se inactiva, sob a influencia de excitantes apropriados (teletrópticos), talvez em virtude da concentração em íons H. essa amilase, activada, dissocia o amido, dando de aumento da pressão osmótica, curvatura e abertura secundária das folhas favorecendo a transpiração".

Estudando a fabricação da cerveja, diz Maurice Dérrière (Les Applications Industrielles du pH, Paris, Dunod, 1935, pag. 181/185): "A fabricação da cerveja é uma industria que faz um uso tão grande de quanto justificado das medidas de pH. E' claro que se ouve a alguns velhos chimicos resmungadores oppor suas idéas intolérantes ás aquelleas novas. Apesar disso, o controle da acidez ionica se impõe em cervejaria ha já varios annos".

"Pouco depois da sua entrada na tecnica científica a noção do pH foi transportada para o terreno da cervejaria por Van Laer, na França, e por Emslander, na Alemanha".

"...as medidas das concentrações em íons hydrogenio devem se instalar definitivamente nas cervejarias, onde permittirão uma fiscalização séria e eficaz e um meio exacto de descobrir os erros na fabricação".

Albert Levesqueur, prefaciando o citado livro de Dérrière, diz: "A applicação generalizada do método científico á actualização e ao controle dos processos industriais devia, necessariamente, trazer para uma posição de primeira plano a avaliação da acidez ionica, isto é, as medidas de pH".

"A Analyse chimica ordinaria era incapaz de avaliar esta grandeza. As medidas de pH vieram preencher esta lacuna".

"Concebe-se assim porque a noção de pH se infiltra hoje nas industrias mais variadas, desde o cortejo até os depositos galvanicos, passando pela fabricação do papel, a preparação dos fermentos, os ensaios de materiais, a tintura, etc."

Baly ("The Chemical Age"), tratando das materias plasticas, diz: "Esta ciencia provém, antes de tudo, das sérias dificuldades na elaboração do produto onde um controle muito sério, porém, por muito tempo desprezado, da concentração em íons hydrogenio, era necessário".

A moderna teoria da pega dos cimentos, de Van der Burgh, é baseada na diffusão dos íons OH (acidez negativa ou alcalinidade).

Confunde-se, muitas vezes, "grão de acidez" e "teor em ácido". Ora, o índice de acidez, sob a forma geral, nada esclarece sobre o pH, que é, muitas vezes, mais importante que o teor em ácido" (Schonk).

Verifica-se, através os autores citados, com a noção de acidez total e posta á margem, para ser substituída pela de pH.

A favor do nosso ponto de vista, vamos encontrar apoio muito mais forte ainda: vamos encontrar a condenação, a repulsa total da especificação de acidez total.

Assim, lemos em Dérrière, obra citada: "Entre os phenomenos complexos do effeito corrosivo, devem-se considerar numerosas factores diversamente influentes: concentração, temperatura, elementos oxydantes, pH..."

"A acidez e a alcalinidade são muito importantes e devem ser considerados aqui do ponto de vista da acidez ionica real, a acidez (tal ou alcalinidade total) não tendo sentido. E', então, a noção de pH que vale intervir".

A Demolou ("La Dynamique du Sol", Dunod, Paris, 1932), tratando do recho das terras, diz:

"O solo é um meio complexo, dispersado, fortemente coloidal e de grande poder de absorção. Essas propriedades são função do pH variavel, que assume uma importância muito mais considerável a esse respeito do que a noção de acidez ou de alcalinidade totaes quantitativas".

J. C. Kriant e J. G. Munch ("Produits de beauté") dizem: "O pH é aqui bem mais significativo que a acidez total, que nada significa".

Por fim, mais uma vez Dérrière, livro citado:

"As aguas minerais do tipo Vichy entram na medição dita alcalina. Estas aguas, ao saírem na fonte, são chimicamente ácidas e tem uma reacção de pH inferior a 7,0. Todavia, o CO₂ incluído se eleva muito depressa e o caracter ácido que predominava primeiro cede rapidamente á forte alcalinidade da soda. Segue-se que o liqui-

O empreiteiro responde pela solidez e segurança da obra durante o prazo de cinco annos

O Supremo Tribunal Federal interpele a disposição do Código Civil — que assegura aquelle direito ao proprietario

Como o ministro Laudo de Camargo examinou a questão no seu voto vencedor

A primeira turma do Supremo Tribunal Federal, pelo voto do ministro Laudo de Camargo, interpele o art. 1.245 do C. Civil, que assim dispõe:

"Os contratos de empreitada de edificios ou outras construcções consideráveis, o empreiteiro de materias e execução responderá, durante cinco annos, pela solidez e segurança da obra, assim em relação dos materiais, como do sólio excepto quanto a este, se não o achando firme, prevenir em tempo o dono da obra".

Embora a turma não tenha, preliminarmente, tomado conhecimento do recurso extraordinario n. 1287, contra os votos dos Drs. Getúlio Kelly, revisor e Cayulho Mourão, presidente, examinou, contudo, a questão, e o voto vencedor interpele o sobredito artigo do Código Civil.

A ESPECIE

A Pequena Cruzada de Santa Theresinha do Menino Jesus, associação civil, com sede nesta capital á Avenida Epitacio Pessoa n. 1350, propoz uma acção ordinaria contra a Companhia Industrial Construtora do Rio de Janeiro a Companhia de Construcções Ottilio S. A., para haver das mesmas a reparação pecuniaria devida pelos prejuizos e danos soffridos na construção do prédio da "Pequena Cruzada", que, após entrega, se apresentou com muitos defeitos, tudo devido "á insufficiencia dos alieiros e carencia de obras especiais de conservação do subsolo, decorrentes das condições precárias de segurança da obra", com comprovação em victoria processual. Em defesa disseram os réus, que não estavam em obrigação alguma para com a C., de quem eram credores.

Havendo, como havia, quem fiscalizasse as obras e nenhum serviço sendo iniciado sem prévia aprovação, claro é que teria o construtor reclamado em tempo oportuno, contra qualquer vicio ou defeito, o que não se deu.

Disseram ainda que entregues as obras em 32, não podia haver reclamação em 38, após os 5 annos de que fala o art. 1.245 do Código Civil.

Além disso, quem se apresentou pela C., não provou a qualidade e, ambos os RR. pediram certa somma em reconvenção.

Segundo a acção o seu curso regular, virão o juiz "a qual" a julgar procedente o pedido, mandando quitar a liquidade em execução.

Havendo applicação, foi a decisão confirmada.

E' offerecidos embargos, foram elle rejeitados.

Entendeu o accordo estar prova, da a qualidade da representante da C. e que o prazo de 5 annos só diz respeito á responsabilidade do construtor, pelos vícios que apparecerem nesse lapso de tempo, nunca entretanto á acção do proprietario.

Entendem ainda que as reconvenções foram implicitamente julgadas embora sem referencia especial.

Quanto ao merecimento, decidiu o mesmo accordo, que os defeitos da construção ficaram demonstrados e a responsabilidade dos construtores se tornou certa.

Interpuseram então os vencedores recurso extraordinario, com fundamentos na letra "a" do preceito constitucional, pois contra dispositivos do Cod. do Processo, foi dado como regular o julgamento da acção sem o da reconvenção; creou-se uma solidiedade inexistente.

O acto foi presidido pelo Presidente Oscar Fragon Carmona, assistido pelo sr. Salazar, Ministros, Cardel Cerejeira, sr. Araújo Jorge, membros da Missão Brasileira altas autoridades civis e militares e numerosos convidados.

Depois de executado o hymno nacional, o sr. Duarte Pacheco, ministro das Obras Publicas, declarou que a Exposição foi uma admirável manifestação do equilibrio e da harmonia, synthese do esforço heroico de oito seculos de independência e symbolo da continuidade historica no Estado Novo que teve o apoio de todos os portugueses.

No momento do emprego, o chimicamente ácido, mas lentamente alcalino, esta propriedade sendo mais communmente reconhecida e também aquella cuja acção é activa".

Suppondo ter demonstrado o erro cometido pelo Serviço de Farinhas, abandonando a medida do pH e substituindo-a por uma obsoleta especificação de acidez total.

Acresce a circunstancia de que a fixação de um minimo de 2,5 de acidez neutralizadora, não obedeceu nem mesmo a uma empirica e reiterada observação de resultados analiticos de acidez em farinhas, observação essa que se torna urgente estabelecer, a fim de que os industrias não fiquem a mercê de uma especificação que nada significa.

Não é assumpto que deva ser desprezado, cujo estudo deva ser adiado.

Quanto ao limite de acidez ionica para as farinhas de mistura, deve ser fixado em 5,5, de accordo com o limite ácido, para as farinhas de trigo, pelos mais modernos tratadistas da fermentação panária.

Durante a representação da noite passada no Theatro de S. Carlos.

tente e vedada pelo art. 306 do Cod. Civil e finalmente se decidiu contra o disposto no art. 1.245 do mesmo Cod. Civil, com o reconhecimento, de uma responsabilidade que elle afasta.

O VOTO DO RELATOR

O relator, ministro Laudo de Camargo, pronunciou o seguinte voto, que foi o vencedor:

"Não é caso de recurso extraordinario, uma vez que o accordo reconhecido de accordo com o contrato e as provas produzidas, sem offensa a nenhum texto de lei federal.

E' sabido é que na apreciação dos factos, soberana é a acção da justiça local.

Allegam, entretanto, as reconvenções, na petição de recurso, que houve dupla violação de preceitos legais: o do art. 180 do antigo Código do Processo e o do art. 1.245 do Código Civil.

Mas não encontro procedencia na allegação.

A decisão recorrida não negou que a reconvenção deva ser julgada.

O interveitor Adhemar de Barros, que chegou ao Rio acompanhado do major Gentil de Castro e do tenente Armando Salles, respectivamente, chefe de sua Casa Militar e seu ajudante de ordens, teve um desembarque movimentado.

Após receber, na Estação de Alfredo Maia, os cumprimentos dos representantes da presidente da Republica e das altas autoridades civis e militares, dos amigos e jornalistas que aguardavam o seu desembarque, o chefe do governo palaciano Palace Hotel, onde, depois de curto descanso, recebeu ainda numerosas pessoas.

CONFERENCIA NOS MINISTERIOS DA JUSTICA E DO TRABALHO — Vae a São Paulo o embaixador de Portugal

Depois do almoço, o sr. Adhemar de Barros, acompanhado do major Gentil de Castro, esteve no Monte, onde manteve demorada conferencia com o ministro Francisco Campos.

No momento em que se retirava, abordado pelo nosso representante, o chefe do governo palaciano declarou:

"Vim visitar o ministro Francisco Campos e tratar com elle de assumptos da pasta da Justiça, relacionados com a administração de São Paulo."

A seguir, o sr. Adhemar de Barros seguiu para o Ministerio do Trabalho, conferenciando com o ministro Waldemar Falco, com quem tratou também de interesses administrativos de São Paulo.

CONVITADO A VISITAR S. PAULO O EMBAIXADOR DE PORTUGAL

A's 17 horas, o interveitor palaciano esteve na Embaixada de Portugal, onde assistiu a uma recepção, finda a qual convidou o embaixador Martinho Nobre de Melo a visitar oficialmente São Paulo, visita que terá lugar, provavelmente, na proxima semana.

JANTAR NO PALACIO GUA-NAHARA

Mais tarde, após receber numerosas visitas no seu apartamento do Copacabana Palace Hotel, o sr. Adhemar de Barros seguiu para o Palacio Guanahara jantando com o presidente Getúlio Vargas e sua familia, ali permanecendo até as 23 horas.

comemorativa da Restauração Nacional, a assistência, voltada para a tribuna onde se achava o embaixador hespanhol, ovacionou longamente a Hespanha. Os srs. Carmona e Salazar e a Infanta Filipa de Bragança, acompanhados por uma delegação de embaixador hespanhol, que de agradeceram repetidamente a esplanada e calorosa homenagem a Hespanha.

OS DISCURSOS

LISBOA, 2 (U. P.) — Realizou-se hoje, na Assembleia Nacional, o acto do encerramento das comemorações centenarias, o qual foi presidido pelo presidente da Republica, general Oscar Fragon Carmona, e assistido pelo primeiro ministro, sr. Oliveira Salazar e demais ministros, o cardeal Cerejeira, a infanta Filipa de Bragança, o arcebispo de Braga, sr. Araújo Jorge, deputados, autoridades civis e militares, diplomatas estrangeiros e numerosos convidados.

Fez uso da palavra o sr. Julio Dantas, presidente da Comissão Executiva das Comemorações Centenarias, que recordou a grandiosidade assumida pelas comemorações, pela ordem interna e pelo prestigio exterior de Portugal, salientando a coragem e persistente firmeza do sr. Salazar, em manter as comemorações a despeito da interrupção da guerra.

Terminou fazendo votos para que os portugueses do anno de 2040 cumpram com o dever do os portugueses de agora.

A seguir falou o brasileiro Oswaldo Orico, que pronunciou uma oração exaltando os feitos historicos dos portugueses e ocatou a amizade sempre crescente, existente entre os portugueses e brasileiros, fazendo simultaneamente longa digressão sobre as comemorações centenarias das quaes o Brasil participou com alegria e entusiasmo.

Declarou finalmente o orador que Portugal iniciou sua historia com a espada, mas agora vive com o coração.

Finalmente, discursou o general Carmona, que agradeceu o pedido de inaugurar e encerrar as comemorações.

Declarou somente que ella ficara implicitamente julgada, com o julgamento da acção, porquanto a autora confessara o pedido da reconvenção e a sentença havia mandado tudo liquidar na execução.

E nesta conformidade ha julgados de Tribunaes, que do Distrito Federal, quer de S. Paulo.

Relativamente ao art. 1.245 do Código Civil, bem de ver é que se não negou o que a sua letra contém.

Allí ficou expresso que nos contratos de empreitada de edificios ou outras construcções consideráveis, o empreiteiro de materias e execução responderá durante cinco annos, pela solidez e segurança da obra.

Palacio do Catete

No palacio do Catete, estiveram hontem em conferencia e despatcharam com o presidente da Republica os srs. Francisco Campos, ministro da Justiça e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Em audiencias foram recebidos o ministro Bento de Faria e os srs. Landulpho Alves e Ruy Carneiro, interventores, respectivamente, na Bahia e na Parahyba.

Jantou hontem com o chefe da Nação o interveitor em S. Paulo

Conferencias nos ministerios da Justiça e do Trabalho — Vae a São Paulo o embaixador de Portugal

Depois do almoço, o sr. Adhemar de Barros, acompanhado do major Gentil de Castro, esteve no Monte, onde manteve demorada conferencia com o ministro Francisco Campos.

No momento em que se retirava, abordado pelo nosso representante, o chefe do governo palaciano declarou:

"Vim visitar o ministro Francisco Campos e tratar com elle de assumptos da pasta da Justiça, relacionados com a administração de São Paulo."

A seguir, o sr. Adhemar de Barros seguiu para o Ministerio do Trabalho, conferenciando com o ministro Waldemar Falco, com quem tratou também de interesses administrativos de São Paulo.

CONVITADO A VISITAR S. PAULO O EMBAIXADOR DE PORTUGAL

A's 17 horas, o interveitor palaciano esteve na Embaixada de Portugal, onde assistiu a uma recepção, finda a qual convidou o embaixador Martinho Nobre de Melo a visitar oficialmente São Paulo, visita que terá lugar, provavelmente, na proxima semana.

JANTAR NO PALACIO GUA-NAHARA

Mais tarde, após receber numerosas visitas no seu apartamento do Copacabana Palace Hotel, o sr. Adhemar de Barros seguiu para o Palacio Guanahara jantando com o presidente Getúlio Vargas e sua familia, ali permanecendo até as 23 horas.

comemorativa da Restauração Nacional, a assistência, voltada para a tribuna onde se achava o embaixador hespanhol, ovacionou longamente a Hespanha. Os srs. Carmona e Salazar e a Infanta Filipa de Bragança, acompanhados por uma delegação de embaixador hespanhol, que de agradeceram repetidamente a esplanada e calorosa homenagem a Hespanha.

OS DISCURSOS

LISBOA, 2 (U. P.) — Realizou-se hoje, na Assembleia Nacional, o acto do encerramento das comemorações centenarias, o qual foi presidido pelo presidente da Republica, general Oscar Fragon Carmona, e assistido pelo primeiro ministro, sr. Oliveira Salazar e demais ministros, o cardeal Cerejeira, a infanta Filipa de Bragança, o arcebispo de Braga, sr. Araújo Jorge, deputados, autoridades civis e militares, diplomatas estrangeiros e numerosos convidados.

Fez uso da palavra o sr. Julio Dantas, presidente da Comissão Executiva das Comemorações Centenarias, que recordou a grandiosidade assumida pelas comemorações, pela ordem interna e pelo prestigio exterior de Portugal, salientando a coragem e persistente firmeza do sr. Salazar, em manter as comemorações a despeito da interrupção da guerra.

Terminou fazendo votos para que os portugueses do anno de 2040 cumpram com o dever do os portugueses de agora.

A seguir falou o brasileiro Oswaldo Orico, que pronunciou uma oração exaltando os feitos historicos dos portugueses e ocatou a amizade sempre crescente, existente entre os portugueses e brasileiros, fazendo simultaneamente longa digressão sobre as comemorações centenarias das quaes o Brasil participou com alegria e entusiasmo.

Declarou finalmente o orador que Portugal iniciou sua historia com a espada, mas agora vive com o coração.

Finalmente, discursou o general Carmona, que agradeceu o pedido de inaugurar e encerrar as comemorações.

Declarou somente que ella ficara implicitamente julgada, com o julgamento da acção, porquanto a autora confessara o pedido da reconvenção e a sentença havia mandado tudo liquidar na execução.

E nesta conformidade ha julgados de Tribunaes, que do Distrito Federal, quer de S. Paulo.

Relativamente ao art. 1.245 do Código Civil, bem de ver é que se não negou o que a sua letra contém.

Allí ficou expresso que nos contratos de empreitada de edificios ou outras construcções consideráveis, o empreiteiro de materias e execução responderá durante cinco annos, pela solidez e segurança da obra.

Palacio do Catete

No palacio do Catete, estiveram hontem em conferencia e despatcharam com o presidente da Republica os srs. Francisco Campos, ministro da Justiça e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Em audiencias foram recebidos o ministro Bento de Faria e os srs. Landulpho Alves e Ruy Carneiro, interventores, respectivamente, na Bahia e na Parahyba.

Jantou hontem com o chefe da Nação o interveitor em S. Paulo

Conferencias nos ministerios da Justiça e do Trabalho — Vae a São Paulo o embaixador de Portugal

Depois do almoço, o sr. Adhemar de Barros, acompanhado do major Gentil de Castro, esteve no Monte, onde manteve demorada conferencia com o ministro Francisco Campos.

No momento em que se retirava, abordado pelo nosso representante, o chefe do governo palaciano declarou:

"Vim visitar o ministro Francisco Campos e tratar com elle de assumptos da pasta da Justiça, relacionados com a administração de São Paulo."

A seguir, o sr. Adhemar de Barros seguiu para o Ministerio do Trabalho, conferenciando com o ministro Waldemar Falco, com quem tratou também de interesses administrativos de São Paulo.

CONVITADO A VISITAR S. PAULO O EMBAIXADOR DE PORTUGAL

A's 17 horas, o interveitor palaciano esteve na Embaixada de Portugal, onde assistiu a uma recepção, finda a qual convidou o embaixador Martinho Nobre de Melo a visitar oficialmente São Paulo, visita que terá lugar, provavelmente, na proxima semana.

JANTAR NO PALACIO GUA-NAHARA

Mais tarde, após receber numerosas visitas no seu apartamento do Copacabana Palace Hotel, o sr. Adhemar de Barros seguiu para o Palacio Guanahara jantando com o presidente Getúlio Vargas e sua familia, ali permanecendo até as 23 horas.

comemorativa da Restauração Nacional, a assistência, voltada para a tribuna onde se achava o embaixador hespanhol, ovacionou longamente a Hespanha. Os srs. Carmona e Salazar e a Infanta Filipa de Bragança, acompanhados por uma delegação de embaixador hespanhol, que de agradeceram repetidamente a esplanada e calorosa homenagem a Hespanha.

OS DISCURSOS

LISBOA, 2 (U. P.) — Realizou-se hoje, na Assembleia Nacional, o acto do encerramento das comemorações centenarias, o qual foi presidido pelo presidente da Republica, general Oscar Fragon Carmona, e assistido pelo primeiro ministro, sr. Oliveira Salazar e demais ministros, o cardeal Cerejeira, a infanta Filipa de Bragança, o arcebispo de Braga, sr. Araújo Jorge, deputados, autoridades civis e militares, diplomatas estrangeiros e numerosos convidados.

Fez uso da palavra o sr. Julio Dantas, presidente da Comissão Executiva das Comemorações Centenarias, que recordou a grandiosidade assumida pelas comemorações, pela ordem interna e pelo prestigio exterior de Portugal, salientando a coragem e persistente firmeza do sr. Salazar, em manter as comemorações a despeito da interrupção da guerra.

Terminou fazendo votos para que os portugueses do anno de 2040 cumpram com o dever do os portugueses de agora.

A seguir falou o brasileiro Oswaldo Orico, que pronunciou uma oração exaltando os feitos historicos dos portugueses e ocatou a amizade sempre crescente, existente entre os portugueses e brasileiros, fazendo simultaneamente longa digressão sobre as comemorações centenarias das quaes o Brasil participou com alegria e entusiasmo.

Declarou finalmente o orador que Portugal iniciou sua historia com a espada, mas agora vive com o coração.

Finalmente, discursou o general Carmona, que agradeceu o pedido de inaugurar e encerrar as comemorações.

Declarou somente que ella ficara implicitamente julgada, com o julgamento da acção, porquanto a autora confessara o pedido da reconvenção e a sentença havia mandado tudo liquidar na execução.

E nesta conformidade ha julgados de Tribunaes, que do Distrito Federal, quer de S. Paulo.

Relativamente ao art. 1.245 do Código Civil, bem de ver é que se não negou o que a sua letra contém.

Allí ficou expresso que nos contratos de empreitada de edificios ou outras construcções consideráveis, o empreiteiro de materias e execução responderá durante cinco annos, pela solidez e segurança da obra.

Palacio do Catete

No palacio do Catete, estiveram hontem em conferencia e despatcharam com o presidente da Republica os srs. Francisco Campos, ministro da Justiça e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Em audiencias foram recebidos o ministro Bento de Faria e os srs. Landulpho Alves e Ruy Carneiro, interventores, respectivamente, na Bahia e na Parahyba.

AUSENTE O AMAZONAS do Campeonato Brasileiro de Football

Num prelio talho de technica, o Madureira superou o Bangú

3 x 1 o resultado do match entre tricolores e rubro-anis — Raul, o scorer da peleja — Possato expulso — O juiz — Os teams

Bem fraca foi a partida realizada ante-hontem entre Madureira e Bangú, no longínquo campo da Avenida Teixeira de Castro, Lapa. O Bangú teve os seus melhores jogadores em Atlanta, Mineiro, Paulista e Adalberto, na defesa, destacando-se no ataque, Lula, Amaro e Antonio.

O juiz

Arbitrou o match entre tricolores e rubro-anis o juiz João Pereira Peixoto. A actuação do árbitro foi regular, tendo algumas falhas na marcação dos off-sides, permitindo com sucesso o jogo violento. Marcou erroneamente um free-kick inexistente de Atlanta, mandando-o cobrar de fora da área. As suas falhas não chegaram a prejudicar os contendores.

A PRELIMINAR

Ainda na prova preliminar, travada entre os amadores dos dois teams, sagrou-se vencedor o quadro do Madureira, pela contagem de 2x1.

OS TEAMS

As equipes entraram em campo com as seguintes constituições:

MADUREIRA — Alfredo; Tulca e Apio; Octavio, Jair II e Alcides; Jorjinho, Lele (Zéas), Izalas, Jair e Raul.

BANGÚ — Atlanta; Possato (leleco) e Mineiro; Nadinho, Paulista e Adalberto; Lula, Amaro, Antonio e Joaquim (Biluca).

O Madureira terminou a primeira fase vencendo por 2x1, depois de travar com o adversário uma luta feroz de technica mas com entusiasmo e disciplina. O segundo tempo foi o mais fraco do jogo, verificando-se também uma série de puguês entre os jogadores, que terminou na expulsão de um deles.

Como reflexo deste período frágil, o placard só funcionou uma vez, em favor dos do Madureira, nos minutos finais, quando o Bangú exerceu forte pressão, tendo este, fruto de uma falta do zagueiro e da oportunidade do desmarcador tricolor.

O Madureira venceu o Bangú e fez mercedosamente, nos pareceres, porém, ser o placard um tanto injusto para os rubro-anis.

A PHASE FINAL

O match foi iniciado às 15:37, um tanto atrasado, cabendo a saída do Bangú. Foi este período, o melhor da luta, emprestando o entusiasmo, jogadas com equilíbrio de acção, suprimindo os lances de technica com a combatividade.

Este estado de coisas durou até aos 22 minutos de jogo, quando o Madureira abriu a contagem por intermédio de Izalas. Raul da sua vez, entrou em campo para substituir o desmarcador de Atlanta, estabelecendo-se então o equilíbrio. O jovem centro-avante dos tricolores aproveitasse da ocasião para marcar com o primeiro gol do Madureira.

O Bangú não esmoreceu com o feito do antagonista, e sete minutos após a primeira, marcou o primeiro gol, entregando a Apio, que entrou em campo para substituir o desmarcador de Atlanta, estabelecendo-se então o equilíbrio. O jovem centro-avante dos tricolores aproveitasse da ocasião para marcar com o primeiro gol do Madureira.

PRIMEIRO GOAL DO MADUREIRA

A'S 15:59

O Bangú não esmoreceu com o feito do antagonista, e sete minutos após a primeira, marcou o primeiro gol, entregando a Apio, que entrou em campo para substituir o desmarcador de Atlanta, estabelecendo-se então o equilíbrio. O jovem centro-avante dos tricolores aproveitasse da ocasião para marcar com o primeiro gol do Madureira.

O Bangú não esmoreceu com o feito do antagonista, e sete minutos após a primeira, marcou o primeiro gol, entregando a Apio, que entrou em campo para substituir o desmarcador de Atlanta, estabelecendo-se então o equilíbrio. O jovem centro-avante dos tricolores aproveitasse da ocasião para marcar com o primeiro gol do Madureira.

PRIMEIRO GOAL DO MADUREIRA

A'S 15:59

O Bangú não esmoreceu com o feito do antagonista, e sete minutos após a primeira, marcou o primeiro gol, entregando a Apio, que entrou em campo para substituir o desmarcador de Atlanta, estabelecendo-se então o equilíbrio. O jovem centro-avante dos tricolores aproveitasse da ocasião para marcar com o primeiro gol do Madureira.

O Bangú não esmoreceu com o feito do antagonista, e sete minutos após a primeira, marcou o primeiro gol, entregando a Apio, que entrou em campo para substituir o desmarcador de Atlanta, estabelecendo-se então o equilíbrio. O jovem centro-avante dos tricolores aproveitasse da ocasião para marcar com o primeiro gol do Madureira.

PRIMEIRO GOAL DO MADUREIRA

A'S 15:59

O Bangú não esmoreceu com o feito do antagonista, e sete minutos após a primeira, marcou o primeiro gol, entregando a Apio, que entrou em campo para substituir o desmarcador de Atlanta, estabelecendo-se então o equilíbrio. O jovem centro-avante dos tricolores aproveitasse da ocasião para marcar com o primeiro gol do Madureira.

O Bangú não esmoreceu com o feito do antagonista, e sete minutos após a primeira, marcou o primeiro gol, entregando a Apio, que entrou em campo para substituir o desmarcador de Atlanta, estabelecendo-se então o equilíbrio. O jovem centro-avante dos tricolores aproveitasse da ocasião para marcar com o primeiro gol do Madureira.

PRIMEIRO GOAL DO MADUREIRA

A'S 15:59

O Bangú não esmoreceu com o feito do antagonista, e sete minutos após a primeira, marcou o primeiro gol, entregando a Apio, que entrou em campo para substituir o desmarcador de Atlanta, estabelecendo-se então o equilíbrio. O jovem centro-avante dos tricolores aproveitasse da ocasião para marcar com o primeiro gol do Madureira.

O Bangú não esmoreceu com o feito do antagonista, e sete minutos após a primeira, marcou o primeiro gol, entregando a Apio, que entrou em campo para substituir o desmarcador de Atlanta, estabelecendo-se então o equilíbrio. O jovem centro-avante dos tricolores aproveitasse da ocasião para marcar com o primeiro gol do Madureira.

PRIMEIRO GOAL DO MADUREIRA

A'S 15:59

O Bangú não esmoreceu com o feito do antagonista, e sete minutos após a primeira, marcou o primeiro gol, entregando a Apio, que entrou em campo para substituir o desmarcador de Atlanta, estabelecendo-se então o equilíbrio. O jovem centro-avante dos tricolores aproveitasse da ocasião para marcar com o primeiro gol do Madureira.

O Bangú não esmoreceu com o feito do antagonista, e sete minutos após a primeira, marcou o primeiro gol, entregando a Apio, que entrou em campo para substituir o desmarcador de Atlanta, estabelecendo-se então o equilíbrio. O jovem centro-avante dos tricolores aproveitasse da ocasião para marcar com o primeiro gol do Madureira.

PRIMEIRO GOAL DO MADUREIRA

A'S 15:59

O Bangú não esmoreceu com o feito do antagonista, e sete minutos após a primeira, marcou o primeiro gol, entregando a Apio, que entrou em campo para substituir o desmarcador de Atlanta, estabelecendo-se então o equilíbrio. O jovem centro-avante dos tricolores aproveitasse da ocasião para marcar com o primeiro gol do Madureira.

O Bangú não esmoreceu com o feito do antagonista, e sete minutos após a primeira, marcou o primeiro gol, entregando a Apio, que entrou em campo para substituir o desmarcador de Atlanta, estabelecendo-se então o equilíbrio. O jovem centro-avante dos tricolores aproveitasse da ocasião para marcar com o primeiro gol do Madureira.

PRIMEIRO GOAL DO MADUREIRA

A'S 15:59

O Bangú não esmoreceu com o feito do antagonista, e sete minutos após a primeira, marcou o primeiro gol, entregando a Apio, que entrou em campo para substituir o desmarcador de Atlanta, estabelecendo-se então o equilíbrio. O jovem centro-avante dos tricolores aproveitasse da ocasião para marcar com o primeiro gol do Madureira.

O Bangú não esmoreceu com o feito do antagonista, e sete minutos após a primeira, marcou o primeiro gol, entregando a Apio, que entrou em campo para substituir o desmarcador de Atlanta, estabelecendo-se então o equilíbrio. O jovem centro-avante dos tricolores aproveitasse da ocasião para marcar com o primeiro gol do Madureira.

PRIMEIRO GOAL DO MADUREIRA

A'S 15:59

O Bangú não esmoreceu com o feito do antagonista, e sete minutos após a primeira, marcou o primeiro gol, entregando a Apio, que entrou em campo para substituir o desmarcador de Atlanta, estabelecendo-se então o equilíbrio. O jovem centro-avante dos tricolores aproveitasse da ocasião para marcar com o primeiro gol do Madureira.

O Bangú não esmoreceu com o feito do antagonista, e sete minutos após a primeira, marcou o primeiro gol, entregando a Apio, que entrou em campo para substituir o desmarcador de Atlanta, estabelecendo-se então o equilíbrio. O jovem centro-avante dos tricolores aproveitasse da ocasião para marcar com o primeiro gol do Madureira.

PRIMEIRO GOAL DO MADUREIRA

A'S 15:59

O Bangú não esmoreceu com o feito do antagonista, e sete minutos após a primeira, marcou o primeiro gol, entregando a Apio, que entrou em campo para substituir o desmarcador de Atlanta, estabelecendo-se então o equilíbrio. O jovem centro-avante dos tricolores aproveitasse da ocasião para marcar com o primeiro gol do Madureira.

O Bangú não esmoreceu com o feito do antagonista, e sete minutos após a primeira, marcou o primeiro gol, entregando a Apio, que entrou em campo para substituir o desmarcador de Atlanta, estabelecendo-se então o equilíbrio. O jovem centro-avante dos tricolores aproveitasse da ocasião para marcar com o primeiro gol do Madureira.

PRIMEIRO GOAL DO MADUREIRA

A'S 15:59

O Bangú não esmoreceu com o feito do antagonista, e sete minutos após a primeira, marcou o primeiro gol, entregando a Apio, que entrou em campo para substituir o desmarcador de Atlanta, estabelecendo-se então o equilíbrio. O jovem centro-avante dos tricolores aproveitasse da ocasião para marcar com o primeiro gol do Madureira.

O Bangú não esmoreceu com o feito do antagonista, e sete minutos após a primeira, marcou o primeiro gol, entregando a Apio, que entrou em campo para substituir o desmarcador de Atlanta, estabelecendo-se então o equilíbrio. O jovem centro-avante dos tricolores aproveitasse da ocasião para marcar com o primeiro gol do Madureira.

PRIMEIRO GOAL DO MADUREIRA

A'S 15:59

O Bangú não esmoreceu com o feito do antagonista, e sete minutos após a primeira, marcou o primeiro gol, entregando a Apio, que entrou em campo para substituir o desmarcador de Atlanta, estabelecendo-se então o equilíbrio. O jovem centro-avante dos tricolores aproveitasse da ocasião para marcar com o primeiro gol do Madureira.

O Bangú não esmoreceu com o feito do antagonista, e sete minutos após a primeira, marcou o primeiro gol, entregando a Apio, que entrou em campo para substituir o desmarcador de Atlanta, estabelecendo-se então o equilíbrio. O jovem centro-avante dos tricolores aproveitasse da ocasião para marcar com o primeiro gol do Madureira.

PRIMEIRO GOAL DO MADUREIRA

A'S 15:59

O Bangú não esmoreceu com o feito do antagonista, e sete minutos após a primeira, marcou o primeiro gol, entregando a Apio, que entrou em campo para substituir o desmarcador de Atlanta, estabelecendo-se então o equilíbrio. O jovem centro-avante dos tricolores aproveitasse da ocasião para marcar com o primeiro gol do Madureira.

O Bangú não esmoreceu com o feito do antagonista, e sete minutos após a primeira, marcou o primeiro gol, entregando a Apio, que entrou em campo para substituir o desmarcador de Atlanta, estabelecendo-se então o equilíbrio. O jovem centro-avante dos tricolores aproveitasse da ocasião para marcar com o primeiro gol do Madureira.

PRIMEIRO GOAL DO MADUREIRA

A'S 15:59

O Bangú não esmoreceu com o feito do antagonista, e sete minutos após a primeira, marcou o primeiro gol, entregando a Apio, que entrou em campo para substituir o desmarcador de Atlanta, estabelecendo-se então o equilíbrio. O jovem centro-avante dos tricolores aproveitasse da ocasião para marcar com o primeiro gol do Madureira.



NO JOCKEY CLUB — A disputa do "Grande Premio Presidente Vargas" atraiu ao Jockey Club todas as figuras elegantes da sociedade carioca. As tribunas e arquibancadas do Hippodromo da Gavea apresentaram no domingo mais um espectáculo de elegancia e beleza.

HIPPODROMO DA GAVEA

Dirigido pelo jockey A. Molina, Quati venceu brilhantemente o G. P. "Presidente Vargas" — Serão encerradas hoje as inscrições para as corridas de sábado e de domingo proximos — Outras notas

Com a presença do sr. Getúlio Vargas, ministros de Estado, membros do corpo diplomático e autoridades civis e militares, realizou-se ante-hontem, a anunciada reunião do Jockey Club Brasileiro em homenagem ao chefe do Governo, que foi cercado de todas as atenções pelo sr. Salgado Filho, presidente da agremiação, e do chefe do nosso paiz e seus pares da directoria.

A pugna basica da festa, com a denominação de "Presidente Vargas", no percurso de dois kilometros, com a elevada dotação de 100.000,00, levou a pista verde nove excelentes parceiros indigenas e proporcionou uma peleja emocionante, nella levando a melhor, num arrebatado e decisivo momento, o campeão Quati, que se fez presente no campo hippico da Praça Santos Dumont, Quati, que, sob a pilotagem do profissional A. Molina, chegou a meta com a vantagem de meio corpo sobre Apollo, seu companheiro de "chegada", que precedeu a Trave, Kechina, Nandinho, Zepellin, Alone, Cami e Sitrán, nesta ordem.

Muitos applausos cercaram o magnifico feito do credenciado, filho de Tauritum em Quatira, appurando esse que se estenderam a seu piloto, o habil Américo Molina e ao seu treinador, Ernani de Freitas. Reforcando a animação, remanente, a casa de apostas recebeu um excelente quantum de 741.600,00, tendo o juiz da partida agido a contento e o horario sido cumprido com exactidão.

Foi este o

MOVIMENTO TECNICO

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

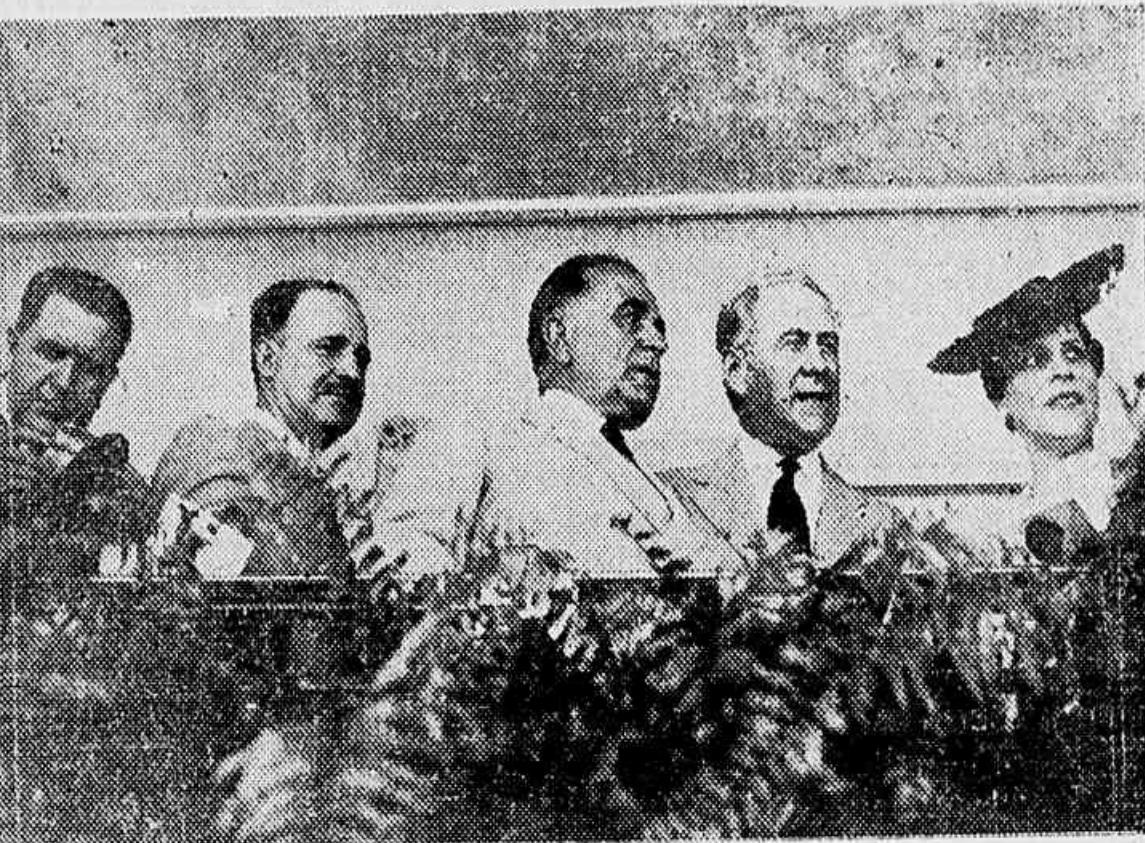
1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00



O presidente Getúlio Vargas, em companhia do ministro Salgado Filho, assistindo da tribuna de honra do Jockey Club, a disputa do "Grande Premio Presidente Vargas"

no meio corpo o terceiro a igual distância. Rato de Astor, 14500, dupla (11), 25500, Placês: 13500, 14500 e 15500. Movimento: 13500, 14500 e 15500. Entraineur: Gabriel, 10, 15, 20, 25, 30, 35, 40, 45, 50, 55, 60, 65, 70, 75, 80, 85, 90, 95, 100, 105, 110, 115, 120, 125, 130, 135, 140, 145, 150, 155, 160, 165, 170, 175, 180, 185, 190, 195, 200, 205, 210, 215, 220, 225, 230, 235, 240, 245, 250, 255, 260, 265, 270, 275, 280, 285, 290, 295, 300, 305, 310, 315, 320, 325, 330, 335, 340, 345, 350, 355, 360, 365, 370, 375, 380, 385, 390, 395, 400, 405, 410, 415, 420, 425, 430, 435, 440, 445, 450, 455, 460, 465, 470, 475, 480, 485, 490, 495, 500, 505, 510, 515, 520, 525, 530, 535, 540, 545, 550, 555, 560, 565, 570, 575, 580, 585, 590, 595, 600, 605, 610, 615, 620, 625, 630, 635, 640, 645, 650, 655, 660, 665, 670, 675, 680, 685, 690, 695, 700, 705, 710, 715, 720, 725, 730, 735, 740, 745, 750, 755, 760, 765, 770, 775, 780, 785, 790, 795, 800, 805, 810, 815, 820, 825, 830, 835, 840, 845, 850, 855, 860, 865, 870, 875, 880, 885, 890, 895, 900, 905, 910, 915, 920, 925, 930, 935, 940, 945, 950, 955, 960, 965, 970, 975, 980, 985, 990, 995, 1000.

Em seguida a uma partida falha por ter ficado parado a cavalo, o starter deu a verdadeira em um movimento.

Zepellin, colocado junto a corra lateral, foi o primeiro a surgir, seguido de Bocalin. Quando foi atingido a partida da terceira, os dois adversários estavam juntos, os menos agrupados e incluída a recha Astor, Bocalin e Lúmpia vieram a ganhar, com Bocalin e Lúmpia os dois primeiros a empunharem as barras da meta.

Astor, todavia, conseguiu levar meio corpo sobre Bocalin e, esta mesma vantagem sobre Lúmpia, conservando, assim, diferenças, os 3 primeiros de tres metros estavam a meta.

600 — Pareo "10 de Novembro" — 1.000 metros — 6.000,00 — 1.200,00 e 600,00.

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.000,00 — 2.000,00

1.000 metros — 10.0

As inspecções de saúde no Exército

Ecos da manobra do valle do Parahyba — Outras notícias do Ministerio da Guerra

O ministro, atendendo ao exposto pelo director de Saúde, sobre a importância de inspecções de saúde a serem observadas para os exames prévios de candidatos a 2.ª e 3.ª classes do Exército, e Vantagens dos Militares do Exército, determinou:

a) Para os casos previstos nos artigos 206 (2.ª parte) e letra "a" do artigo 215 do decreto-lei numero 2.186, de 13 de maio de 1910 (tuberculose e lepra, alienação mental, neoplasia maligna, lepra, sifilisa e cegueira) as J.M.S. solicitarão obrigatoriamente exames subclínicos, observações ou exames de especialistas, conforme o caso em foco, para elucidação e comprovação do diagnóstico. Os resultados dos exames, pareceres, etc., serão fornecidos às J.M.S. solicitantes, em duplicata, assinadas e validadas por quem de direito; b) Tais solicitações serão mencionadas, obrigatoriamente, na acta de inspecção de saúde e nas suas cópias; c) As actas subclínicas, observações ou exames de especialistas, observações, pareceres ou perícias outras solicitadas, serão anexadas, depois de autenticadas pelo secretário da J.M.S., à via da cópia da acta de inspecção de saúde que tiver de figurar no processo em que for requerido ou proposto o amparo do Estado, constante dos acórdãos referidos artigos do C.V.V.M.E. As gráficas via, fornecidas no formulário da J.M.S., de 1.º e 2.º graus, de tuberculose deverão ser esclarecidas com precisão a sua forma clínica (incluindo a sua actividade e inactividade), lançando não as J.M.S., não só do exame clínico como sistematicamente da contribuição do laboratório e da radiologia; e) Nas formas extra-tuberculosas de tuberculose, será sempre realizado o exame clínico, radiológico ou patológico, completado pelas pesquisas bacteriológicas, inclusive inoculação do escarro e o conteúdo gastrico, quando outras provas mais simples sejam negativas; f) Os exames subclínicos para elucidação e comprovação diagnóstica poderão ser solicitados às organizações oficiais civis, quando no local não houver estabelecimento militar em condições de os fornecer; g) Quando forem necessários para exames ou observações especializadas que não possam ser obtidos nos locais em que se encontram os interessados, deverão os mesmos ser encaminhados para onde isso seja possível (Hospital Militar de classe superior, de saúde de Refeições, etc.), e será então realizada a inspecção de saúde pelas J.M.S. dos respectivos hospitais.

O PEDIDO DE UM ARVOCADO

Tendo Arides de Oliveira Tavares pedido a seu certificado de saúde de funcionário civil do Ministerio da Guerra os nomes constantes de uma relação que anexou ao seu requerimento foi, no mesmo, deferido o seguinte despacho: "Certifico na forma da lei".

CONVITE AOS GENERAIS

O ministro convidou os generais para assistir, hoje, às 17 horas, a conferência que o ministro da Viação realizará no Palácio Tiradentes.

Uniforme branco.

A MANOBRAS DO PARAHYBA

O general Silva Junior, comandante da 1.ª R. M. fez ao Heliporto de ontem o seguinte laudo:

De acordo com a autorização que me foi dada pela general chefe do E. M. R. tornei publicamente meus sinceros agradecimentos a todos os officios que serviram sob minhas ordens nas recentes manobras do Valle do Parahyba, pela demonstração que deram da perfeita compreensão de seus deveres, pelo alto grau de disciplina que souberam manter durante todo o desenrolar das manobras e, finalmente, pelas inúmeras provas de seu preparo profissional, o que bem demonstra o valor dos quadros a quem está affecta a instrução dos contingentes e a exatidão na qual cada um tem de executar suas tarefas.

Em um ambiente dessa natureza, onde todos se coagiram em torno de um unico ideal, qual o de bem fielmente cumprir seus deveres, é fácil a qualquer chefe, comandante, tal foi o que aconteceu durante minha permanência na commandancia do 1.º Corpo do Exército, nas ultimas manobras do Valle do Parahyba, commandando esse que me proporcionou dupla satisfação: de haver contribuído com uma parcela de meus esforços, para o exito dessas manobras, e de observar a exatidão e a de lavar dignidade, honra e consciência de suas responsabilidades, cada um cheio de fé em si mesmo, o que nos permitiu autovar um futuro grandioso para o Exército do Brasil.

Na posse, também, deixar de trazer meus vivos agradecimentos a tropa que tomou parte nessas manobras, sujeita que foi a grandes esforços, mas sempre sob a liderança e o exemplo de seus chefes, e que serviram para comprovar, uma vez mais, a resistência física e o espírito de sacrifício que eleva e dignifica o soldado brasileiro.

A seguir, declara o general Silva Junior, com grande satisfação que levou o general João Bernardino Lobato Filho, coronel Álvaro Aras, Chica Cavalcanti, Gervasio Duncan, Athanasio Lencina, Sebastião de Alencastro Guimarães, major Luiz Augusto da Silveira e Sylvio Taques, se referida e qualificado a acção de cada um.

COMO HOMENAGEM A MAGISTRATURA

Embora apontado, o coronel Laureano Lago, antigo director da extincta Secretaria da Guerra, da Guerra, mandou publicar como uma homenagem do Exército a magistratura brasileira. Trata-se de uma série de biographias dos ministros do Supremo Tribunal Federal, reunidas em um volume no qual o coronel Laureano Lago que é membro do Instituto Histórico e Geographico Brasileiro deu o título de "Supremo Tribunal de Justiça — Supremo Tribunal Federal e Daos biographias 1828 a 1939".

O coronel Laureano Lago teve a

Uma revista ?

O CRUZEIRO

CONSULTAS GRATIS

Permittendo-se a qualquer pessoa, no homem e na mulher, Doenças de qualquer natureza, quer ter filhos? Se não os tem, ha uma causa que pode provavelmente ser eliminada.

INSTITUTO HIRSCHFELD

Rua da Constituição, 8 — 3.º andar, Junto a Praça Tiradentes — Rio.

As pessoas residentes no interior ou que não possam vir ao Instituto, por qualquer motivo particular, orientamos por carta, desde que nos descrevam minuciosamente, o que sentem em carta.

Consultas gratuitas: segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas e das 14 às 17 horas. Nos demais dias, a 1.ª consulta é paga.

Uma revista ?

O CRUZEIRO

CONSULTAS GRATIS

Permittendo-se a qualquer pessoa, no homem e na mulher, Doenças de qualquer natureza, quer ter filhos? Se não os tem, ha uma causa que pode provavelmente ser eliminada.

INSTITUTO HIRSCHFELD

Rua da Constituição, 8 — 3.º andar, Junto a Praça Tiradentes — Rio.

As pessoas residentes no interior ou que não possam vir ao Instituto, por qualquer motivo particular, orientamos por carta, desde que nos descrevam minuciosamente, o que sentem em carta.

Consultas gratuitas: segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas e das 14 às 17 horas. Nos demais dias, a 1.ª consulta é paga.

Uma revista ?

O CRUZEIRO

CONSULTAS GRATIS

Permittendo-se a qualquer pessoa, no homem e na mulher, Doenças de qualquer natureza, quer ter filhos? Se não os tem, ha uma causa que pode provavelmente ser eliminada.

INSTITUTO HIRSCHFELD

Rua da Constituição, 8 — 3.º andar, Junto a Praça Tiradentes — Rio.

As pessoas residentes no interior ou que não possam vir ao Instituto, por qualquer motivo particular, orientamos por carta, desde que nos descrevam minuciosamente, o que sentem em carta.

Consultas gratuitas: segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas e das 14 às 17 horas. Nos demais dias, a 1.ª consulta é paga.

Uma revista ?

O CRUZEIRO

Falsificaram passaportes brasileiros para a entrada de estrangeiros nos Estados Unidos

de estrangeiros nos Estados Unidos

ABERTO INQUERITO PARA APURAR A ESCANDALOSA BURLA

Ilhas das autoridades policiais cariocas receberam, por intermédio da Embaixada norte-americana, um pedido de providencias no sentido de fazer cessar as fraudes existentes na imigração do Brasil para os Estados Unidos da America do Norte.

Tudo ia ocorrendo de forma bastante normal e só veio a ser descoberto dado o crescente assustador com que estrangeiros, todos com nomes arrebassados, conseguiram desembarcar em solo norte-americano, supostamente procedentes do Brasil, sem pagar a respectiva taxa de imigração.

E' que todos, alguns até já conhecidos, apresentavam passaportes fornecidos pelas autoridades do Brasil, a vista do que ficavam dentro do pagamento da pesada taxa.

Por essa forma, o numero de pessoas que deram entrada nos portos de Nova Orleans, Nova York e São Francisco da California era tão grande e aumentou com tanta intensidade nestes ultimos meses que o governo dos Estados Unidos, por intermédio de sua Embaixada nesta capital, resolveu solicitar das autoridades cariocas as necessárias providencias, afim de que fiquem convenientemente apuradas a grave irregularidade.

O major Filinto Muller, chefe de Polícia, determinou a instauração de rigoroso inquerito, tendo a Seção de Defraudações e Mystificações entrado imediatamente em acção e, segundo se comenta aqui, a Seção de Polícia Central, as respectivas pela escandalosa burla já está sendo apurada.

Os passaportes, no que está apurado, eram habilmente falsificados,

— Tiveram permissão para vir a esta capital em grupo de ferias o capitão Osmundo Becker de Araújo, do Q. G. 4.ª R. M.; para vir a esta capital em gozo de ferias, no 1.º tenente João Braga, do 1.º B. T.; para vir a esta capital, durante a dispensa do serviço que lhe foi concedida, ao 1.º tenente Paulo Duarte de Lima Rodrigues, ajudante de ordens do sr. gen. Maurício Cardoso.

— Enquadrado o curso de anatomia e physiologia humana de que é professor na Escola de Enfermeiras da Cruz Vermelha, do Dr. Affonso Teixeira, livre docente da Faculdade de Medicina.

— Está sendo chamado com urgência a secretaria do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva da 1.ª Região Militar, o candidato a matrícula naquelle estabelecimento, José Gonçalves Villanova.

O ministro Eurico Gaspar Dutra recebeu do sr. Cesar de Andrade, vice-presidente do Conselho Nacional de Educação, no exercício da presidência, o seguinte telegrama: "Ao deixar o novo edificio do Ministerio onde visito a exposição retrospectiva, desejo transmitir ao illustre patriota singeras felicitações por tudo que ali vi e que demonstra uma pleneja da provelidade e intensa actividade no preparo da defesa nacional. Saudações."

Na D. C. passou a responder pela chefia da 2.ª Divisão desta direcção, cumulativamente as funções de chefe de gabinete, o major Raymundo Theodoro de Moraes Quadros, durante o impedimento do tenente-coronel João Tavares de Mello, chefe effectivo, e pela fiscalização das obras de que é encarregado o mte. Attilio Leite Barreto, o alto Paulo Estrella Vieira.

CONTRA A CASPA III

JOVENTUDE ALEXANDRE

NAO TEM SUBSTITUTO

CONTRA A CASPA III

JOVENTUDE ALEXANDRE

NAO TEM SUBSTITUTO

CONTRA A CASPA III

JOVENTUDE ALEXANDRE

NAO TEM SUBSTITUTO

CONTRA A CASPA III

JOVENTUDE ALEXANDRE

NAO TEM SUBSTITUTO

CONTRA A CASPA III

JOVENTUDE ALEXANDRE

NAO TEM SUBSTITUTO

CONTRA A CASPA III

JOVENTUDE ALEXANDRE

NAO TEM SUBSTITUTO

CONTRA A CASPA III

JOVENTUDE ALEXANDRE

NAO TEM SUBSTITUTO

CONTRA A CASPA III

JOVENTUDE ALEXANDRE

NAO TEM SUBSTITUTO

CONTRA A CASPA III

JOVENTUDE ALEXANDRE

NAO TEM SUBSTITUTO

CONTRA A CASPA III

JOVENTUDE ALEXANDRE

NAO TEM SUBSTITUTO

CONTRA A CASPA III

JOVENTUDE ALEXANDRE

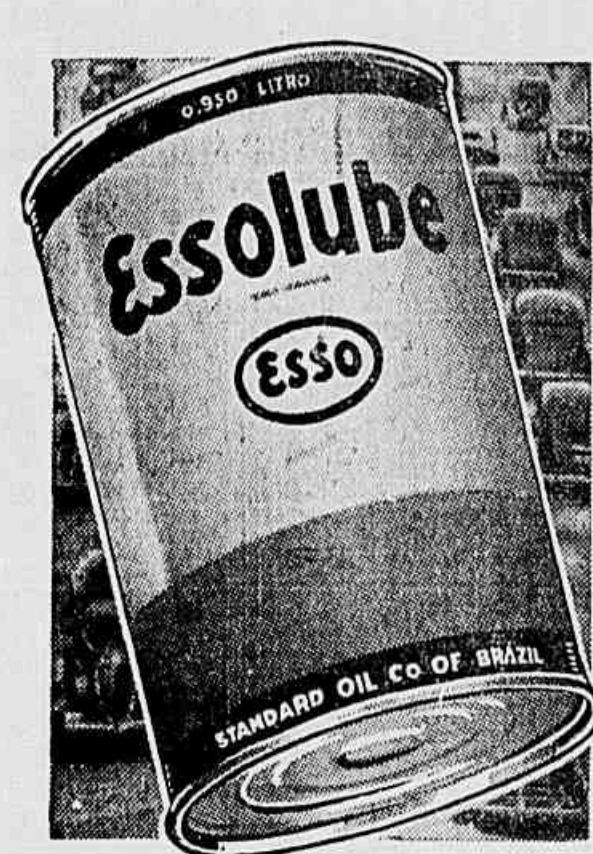
NAO TEM SUBSTITUTO

CONTRA A CASPA III

JOVENTUDE ALEXANDRE

NAO TEM SUBSTITUTO

Ha varias fórmulas de comprar



MAS SÓ ESTA É GARANTIDA!

O senhor pode comprar óleo para o motor de seu carro — em tambores, em garrafas, em tanques... mas, para comprar com garantia, só ha um caminho seguro: em latas hermeticamente fechadas. Por isto Essolube só é vendido ao automobilista em latas hermeticamente fechadas. Assim poderá estar certo: 1.º de que obtém o melhor lubrificante para seu automovel;

2.º de que é Essolube legítimo; 3.º de que seu conteúdo é exato; 4.º de que o óleo está livre de qualquer impureza ou contaminação.

Use sempre Essolube. E não se esqueça de que — só Essolube quando em lata hermeticamente fechada.

Essolube

O OLEO DE MAIOR DURAÇÃO

ABASTEÇA-SE ONDE VIR O OVAL **Esso** STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

Rasgou a garganta com um punhal

DRAMATICO SUICIDIO DE UM JOVEM, EM PLENA RUA DOS INVALIDOS

O homem caiu pesadamente ao solo. Populares acorreram em seu auxilio, solicitando instantaneamente socorros da Assistência.

O sangue corria abundante do pescoço do desconhecido. Não houve mais para a duvida: o infeliz, num transporte de desatino, rasgara o proprio pescoço com um canivete-punhal, arma esta encontrada ao seu lado, tinta de sangue.

Levado para o Posto Central, M. noral da Fonseca Neves, residente à rua Presidente Wilson, 26 — tal o nome e a moradia do decaído — veio porém a falecer, logo após dar entrada no H. P. S.

Revezes sentimentais tel-o-iam lançado do desespero, vindo o infeliz a se matar daquela impressionante maneira, em plena rua dos Invalidos, a poucas passadas da Polícia Central.

Seu corpo foi para a "morgue" do Instituto Medico Legal.

Morreu de insolação

O VENDEDOR AMBULANTE NAO RESISTIU AO CALOR

Accommetido de insolação, o vendedor ambulante Israel Aarón Blumenthal, de 50 annos, morador à rua Barão de Igatemy, 86, casa 3, foi conduzido em ambulância, para o Posto Central de Assistência.

Mão grado todos os esforços empregados para salvá-lo, Israel — o "Polaco", como era conhecido — veio entretanto, a falecer. O infeliz não resistira ao estado de insolação.

Providenciado sobre a remoção do corpo para o necrotério o commissario Arnaud, de dia a delegacia do 12.º districto.

ROLOU DO ALTO DA MONTANHA

TREMENDO ACCIDENTE NO PICCO DO PAPAGAIO

Victima de terrível queda, a infeliz senhora rolou do alto do Pico do Papagaio, indo seu corpo, após bater nas bordas da montanha, dilacerar-se no fundo do abismo.

Certificada do facto, dramatico, a policia do 18.º districto, transportou-se para o local, aliás um recanto de diffícil acesso. Localizada o corpo, este só pôde ser retirado com o auxilio da Corpa de Bombeiros.

Apurou-se então que a morta era a senhora Joaquina Cavallho, residente à rua Barão de Bom Retiro, n. 640. Sexas deposedos ensanguentados foram recolhidos ao necrotério do Instituto Medico Legal.

DESACORDADO E COM A CABEÇA SANGRANDO

Antonio Parente foi encontrado morto tarde pelo vigilante Manoel Francisco Chagas, Jazou no solo, com duas brechas na cabeça, e sangrava abundantemente. Estava desacomodado e foi conduzido sem demora para o Hospital Miguel Couto.

Mais tarde, removendo-se para o Instituto Paes de Carvalho, onde se encontra em tratamento.

O facto foi levando ao conhecimento da policia do 2.º districto, que encetou diligencias para localizar os assassinos.

CAIU E MORREU

Tombo do alto de uma clareira, o menino João, de 6 annos, filho de José Fernandes Leite, morador à rua Acre, 15, fracturou-se em consequencia, o parietal direito, com abundancia.

Recolhido por uma ambulancia e levado para a Assistência, João veio a falecer ao receber os primeiros socorros. O corpo foi para o necrotério.

RADIO SPORTS TUPI

com Ary Barroso

A's 19 horas, em 1.280 Klc.

Transferido para o Brasil o vice-consul da França em Montevidéo

VICIY, 2 (U. P.). — O vice-consul da França em Montevidéo, sr. F. Domestiel, foi transferido para a embaixada do Rio de Janeiro, onde exercerá o cargo de bibliotecario.

Os novos sellos municipais de Expediente e Diversões

A Prefeitura lançou, brevemente, os novos sellos de Expediente e de Diversões, que substituirão os antigos, impressos em as antigas armas da Prefeitura, que só poderão ser utilizados até o dia 31 de dezembro.

O Serviço do Thesouraria, do De-

"REVISTA DO BRASIL" — Mensario de cultura, a serviço da intelligencia.

parlamento do Thesouraria, installado no Palácio da Prefeitura, effectuará a troca dos antigos sellos pelos novos, até o proximo dia 31, quando não serão mais aceitos nas repartições da Prefeitura.

Chamados ao Ministerio da Viagem

O Serviço do Pessoal do Ministerio da Viagem, para o conhecimento de Maria Madalena, Rosa, Orlando e Nair, filhas do azaguarda-flores dos Correios e Tels. Graphos, Moderno Costa, afim de tratarem de assumpto que lhes interessa.

Uma Verdade para Hollywood

E PARA TODO O MUNDO!

Os "astros" sabem que o segredo de vencer está na personalidade. Por isso eles não dispõem o uso de um chapéu de estilo apurado e linhas modernas, que realce e individualize a sua elegância. Fino e luxuosamente confeccionado, Ramenzoni é o chapéu das personalidades fortes. Prefira-o, pois.

CHAPÉUS **RAMENZONI** INO3

XIII Feira Internacional de Amostras

Será no dia 13 o "Dia das Classes Armadas"

— Franqueado aos militares os divertimentos do Parque de Shanghai

A XIII Feira Internacional de Amostras viveu no ultimo domingo, um dos seus maiores dias. Desde as primeiras horas da tarde, quando os portões foram abertos a visitação publica, que o recinto esteve repleto de visitantes, visitando essa que se prolongou até o encerramento do certamen.

A frequencia da ultima semana ultrapassou as anteriores, contribuindo bastante para isso, talvez o tempo favoravel.

E muitas condições, nenhuma muito recanto, pelos seus mininos e crianças, a partir do mostruário dos pavilhões ali installados, até os interessantes e variados aspectos botânicos existentes no Parque Shanghai, que constitue a alegria da visitação, que ali aconce todos os dias.

A FEIRA NAO FUNCIONOU HOJEM

Hontem, a Feira não foi tenida para a visitação publica; a segunda-feira é destinada pela direcção do certamen para fazer pequenos reparos e descanso do pessoal.

GRANDE SUCESSO OS CONCEITOS DAS BANDAS DAS POLICIAS MILITAR E MUNICIPAL

Alcançaram litteral exito os concertos levados a effecto pelas bandas da Polícia Militar e Municipal, sob a regencia dos maestros Pinto Junior e Florencio A. Lima.

O recito que circunda o "Auditorium" ficou repleto e todo o repertorio executado pelas duas bandas foi grandemente applaudido.

SERÁ A 13 O "DIA DAS CLASSES ARMADAS"

Do contrario do que foi noticiado a principio, o dia dedicado as classes armadas será levado a effecto a 13 do corrente.

A mudança da data teve o fim principal de poder reunir todas as facções indispensaveis ao brilho e exito da grande parada, em homenagem as classes armadas, no recinto do certamen, que o prefeito Henrique Dodswoth organizou como homenagem da cidade aos festejos da victoria da revolução de 1930.

O PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH VAZ SER HOMENAGEADO

O embaixador do Japão no Brasil, descejoando homenagear o prefeito Henrique Dodswoth, offerece hoje a s. ex. cil, um jantar intimo no Restaurante da "Pequena Cruzada".

O agape, que terá inicio às 20m. horas, terá a presença de altas autoridades civis e militares.

SERÁ FRANQUEADO O PARQUE SHANGHAI AOS MILITARES

O Parque de Diversões, que tem a sua frente a figura dinamica de Manoel Caballero, a exemplo dos annos anteriores, querendo celebrar nos justos homenagens, que o prefeito Henrique Dodswoth vai prestar as classes armadas, no dia 13 do corrente, me, franquica todos os seus divertimentos aos officios, praças e suas familias, nesse dia, em hora que será prevalemente fixada.

Transferido para o Brasil o vice-consul da França em Montevidéo

VICIY, 2 (U. P.). — O vice-consul da França em Montevidéo, sr. F. Domestiel, foi transferido para a embaixada do Rio de Janeiro, onde exercerá o cargo de bibliotecario.

Os novos sellos municipais de Expediente e Diversões

A Prefeitura lançou, brevemente, os novos sellos de Expediente e de Diversões, que substituirão os antigos, impressos em as antigas armas da Prefeitura, que só poderão ser utilizados até o dia 31 de dezembro.

O Serviço do Thesouraria, do De-

"REVISTA DO BRASIL" — Mensario de cultura, a serviço da intelligencia.

parlamento do Thesouraria, installado no Palácio da Prefeitura, effectuará a troca dos antigos sellos pelos novos, até o proximo dia 31, quando não serão mais aceitos nas repartições da Prefeitura.

Chamados ao Ministerio da Viagem

O Serviço do Pessoal do Ministerio da Viagem, para o conhecimento de Maria Madalena, Rosa, Orlando e Nair, filhas do azaguarda-flores dos Correios e Tels. Graphos, Moderno Costa, afim de tratarem de assumpto que lhes interessa.

Uma Verdade para Hollywood

E PARA TODO O MUNDO!

Os "astros" sabem que o segredo de vencer está na personalidade. Por isso eles não dispõem o uso de um chapéu de estilo apurado e linhas modernas, que realce e individualize a sua elegância. Fino e luxuosamente confeccionado, Ramenzoni é o chapéu das personalidades fortes. Prefira-o, pois.

CHAPÉUS **RAMENZONI** INO3

XIII Feira Internacional de Amostras

Será no dia 13 o "Dia das Classes Armadas"

— Franqueado aos militares os divertimentos do Parque de Shanghai

A XIII Feira Internacional de Amostras viveu no ultimo domingo, um dos seus maiores dias. Desde as primeiras horas da tarde, quando os portões foram abertos a visitação publica, que o recinto esteve repleto de visitantes, visitando essa que se prolongou até o encerramento do certamen.

A frequencia da ultima semana ultrapassou as anteriores, contribuindo bastante para isso, talvez o tempo favoravel.

E muitas condições, nenhuma muito recanto, pelos seus mininos e crianças, a partir do mostruário dos pavilhões ali installados, até os interessantes e variados aspectos botânicos existentes no Parque Shanghai, que constitue a alegria da visitação, que ali aconce todos os dias.

A FEIRA NAO FUNCIONOU HOJEM

Hontem, a Feira não foi tenida para a visitação publica; a segunda-feira é destinada pela direcção do certamen para fazer pequenos reparos e descanso do pessoal.

GRANDE SUCESSO OS CONCEITOS DAS BANDAS DAS POLICIAS MILITAR E MUNICIPAL

Alcançaram litteral exito os concertos levados a effecto pelas bandas da Polícia Militar e Municipal, sob a regencia dos maestros Pinto Junior e Florencio A. Lima.

O recito que circunda o "Auditorium" ficou repleto e todo o repertorio execut

Finanças. Comércio e Produção

UNITED STATES
REPUBLIC
B
Av. Rio Branco

STEEL EXPORT COMPANY
NEW YORK - U. S. A.

PRESENTANTES NO BRASIL

RAZAO S.A.
Rua do Sacramento, 311, 7.º and. - RIO DE JANEIRO

[illegible]

mance, por longos anos!

Radior

COMPRA UM
RADIO G. E. E.
CONCORDA
AO SORTEIO
MENSAL.

Modelo JJ 70:
7 minutos. Micro-
Guaia de duas ca-
lidades. Hore-
puros 16 com.
On-Off longos e
curtos.



GENERAL  ELECTRIC



228000	245800	Elm Nova York — No fechamen- to, alta de 1 a 2 pontos parcial	20 1,033	Idem 2ª. Serie ..
		Liverpool — No fechamento, alta de 2 pontos	2 235	Idem 3ª. Serie ..

3582	\$ 395	76 D. Empresas nom.	8164
—	15368	14 Idem port.	8225
—	45508	23 Idem	8255
—	45732	100 Idem Cautelas ..	7958
16856	138774	64 Realjustamento ..	8548
—	78732	15 Idem	8358
3584	8650	13 Obrigações 1930 ..	10198
—	—	2 Idem 1932	10436
—	8650	DÍVIDA EXTERNA	—
—	175360	\$2.000 Emp. Federal 1932	—

TOTAL MENSAL

E Minas:

Café fino 18538

Café commum

E do Rio de Janeiro:

Café PAULO SENAAAL

Café commum

(Continua na pag.)

STATE OF NEW YORK OFFICE OF THE ATTORNEY GENERAL



АССО

PRODUTOS LAMINADOS E FORJADOS **ARAMES E PRODUTOS DE ARAME**

Rodas para locomotivas, vagões de passageiros e de carga. Longarinas para locomotivas.

com lige de cobre. Chapas laminadas a frio. Chapas "Vitrenamel", próprias para serem revestidas de esmalte ou porcelana. Chapas U.S.S para indústrias elétricas. Chapas chum-

Pontes. Edifícios. Torres. Giradores para locomotivas. Obras de chapas soldadas ou reboladas. Alvarengas. Tanques. Corações. Chaves. Cruzamentos e trabalhos especiais. Dormentes, talas de junção, para-fusos e porcas, garra, etc.

Peças fundidas de aço. Peças forjadas de tipo comercial. Cimento Portland "Atlas". Cimento Portland branco "Atlas". Cimento Portland branco impermeabilizado "Atlas". Cimentos para pisos de petróleo. Cimento Portland "Atlas High Early", de pega rápida. Cimento "Luminite".

UNITED STATES STEEL EXPORT COMPANY
NEW YORK - U. S. A.

BRAZAÇO S. A.

REUNIÕES E CONFERÊNCIAS

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

DIVERSOS

CHÁ INDUCTION
Legitimim
ELEPHANTE BRANCO
mistura de alta classe de pura
chá aromática.
Para os amadores vendemos a
granel, desde 1/4 de kilo.
DEPOSITO GERAL
Rua Aze 00 - Tel. 25-4490

KAOLINS
Os maiores importadores de "caporin"
na Noinha, Alita e Cia., rua Tri-
phile Ottoni 154-171, Tel. 43-8880.

MOVEIS

DORMITÓRIOS folheados e
buxa, para apartamentos, e
armário de tres corpos por
acabamento, a 6000. Rua P-
Caneca D.

MOVEIS - Camémas e transeio
modernos, geladeiras, machine
cofres, escritórios, etc. 4
Senhor das Cruzes 95, tel. 43-1183
Cruz Moura.

Os melhores carros e os
preços menores só na
Formidável Liquidação

DE UN ARREDO
A. — Tel. 28-6007. ...
... e metálica. Acetina-se quest
... as externas. —

AUGUSTO LEI
RUA DA CONSTITUIÇÃO,
Teleph. 22-3392

theças e livros avul

IPICAES E CAROA
\$ Corte 9\$ MET.
- 73\$ — 100\$. CORTE

MARCOS
PROX. URUGUAYANA

LICES
...idade pela cotação do dia. Mome
... vencidas ou a vencer, poque
... CAHRAI & CIA. LTDA.
... 40, 1º and. Tel. 22-8101.

DO CHILE
COBERTURA COM
POTASSICO

**CONTÉM 8018
ELEMENTOS E
CUSTA BOUCA
COUSA MAIS!**

